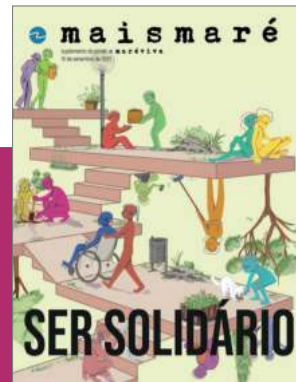




DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
 Ano 46 | N. 2259  
 13 DE SETEMBRO DE 2023  
 EDIÇÃO IMPRESSA - SEMANÁRIO  
 PVP 1€



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



Não perca, juntamente com esta edição, o terceiro número da "Mais Maré", a nova separata do jornal Maré Viva, centrada na Solidariedade



# RUI NETO: O HÍFEN QUE QUER LIGAR A ARTE À XÁVEGA E VER A PESCA ARTESANAL PROSPERAR EM ESPINHO

na primeira pessoa

12, 13 e 14



## cultura

### FESTIVAL LITERÁRIO DE OVAR: ENCONTRO E PARTILHA EM TORNO DOS LIVROS E DA LEITURA

Carlos Nuno Granja, Coordenador da Programação de Conteúdos Literários, destaca os pontos fortes da nona edição do evento, que se estende até 17 de setembro

Pag. 6 e 7

## entrevista

### O CINEMA DE ANIMAÇÃO PORTUGUÊS COMEMORA O CENTENÁRIO EM ESPINHO

A Piscina Solário Atlântico acolhe a exposição, com a chancela do CINANIMA - Festival Internacional do Cinema de Animação. O curador, Mário Gandra, situa o certame no tempo e no espaço.

Pag. 16 e 17

## desporto

### "ILEGALIDADES" CONTINUAM A TRAVAR A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Resultados da auditoria à obra remetidos ao Tribunal de Contas, à Direção-Geral das Autarquias Locais e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Pag. 21

PUB



Rua 10, nº 761  
Espinho

Segunda a Sábado  
das 09:30H às 20:00H

**SALÃO DE CHÁ**



Venha tomar o seu pequeno almoço / almoço ou lanche na Stamp Flower na Stamp Flower

PUB

**Flor do Mar**

Rua 37, nº285  
Espinho





Tel. +351 918 525 812
flordomarespinhogmail.com
Facebook Instagram @FlordomarEspinho

# nascente



## AUDITÓRIO NASCENTE ABRE PORTAS À CULTURA ARBERËSHE COM OFICINAS E CONCERTO DE VUXHE GRASH

No dia 24 de setembro o Auditório Nascente, sito na Rua 16, 1200, Espinho, vai abrir as suas portas para receber um evento cultural ímpar. O dia será marcado por uma oficina de canto e dança arberëshe, seguida de um concerto protagonizado por VUXHE GRASH, um renomado coro feminino da cidade de Lungro, Cosenza, em Itália.

A oficina de canto e dança decorrerá das 18h00 às 19h30, proporcionando aos participantes a oportunidade de mergulhar nas tradições musicais desta região. As instrutoras irão conduzir e ensinar as técnicas de canto e dança arberëshe, antes de chegar o "ponto alto" da noite, que decorrerá das 21h00 às 22h00: o concerto de VUXHE GRASH.

Este renomado grupo coral é um projeto da associação cultural e musical Oficina della Musica OFICINA E MUZIKËS e tem a sua base em Lungro, uma cidade de língua albanesa na

provincia de Cosenza, onde a cultura arberëshe está bastante presente. VUXHE GRASH é conhecido por interpretar canções tradicionais arberëshe, algumas das quais usando apenas a voz, enquanto outras se fazem acompanhar de instrumentos musicais. Este grupo também preserva os antigos "vallet" arberëshe, que ainda subsistem nessa comunidade.

O coro feminino possui um longo historial, tendo realizado diversos concertos ao longo dos últimos anos e participado em programas televisivos. Além disso, VUXHE GRASH contribuiu para duas produções cinematográficas: "Arberia" (2018) e "Aos Olhos dos Outros" (2021). A diretora artística do grupo é Anna Stratigò, a fundadora do coro, que desempenha um papel preponderante na preservação da herança cultural arberëshe. Entre as produções discográficas contam com o disco editado pela DELLAVEGA.

Os bilhetes estão disponíveis em duas modalidades:

Sócios Nascente	Não-associados
Oficina: 8 euros	Oficina: 10 euros
Concerto: 10 euros	Concerto: 15 euros
Oficina + Concerto: 15 euros	Oficina + Concerto: 20 euros

## Secção do Ambiente retoma atividades já no dia 20 de setembro

A secção do Ambiente do Cooperativa Nascente vai promover duas iniciativas de consciencialização ambiental e da preservação dos recursos naturais, dirigidas à comunidade local.

No dia 20 de setembro, às 10h00, o núcleo ambiental irá reunir-se com adultos da CerciEspinho para uma ação de limpeza e preservação da natureza. O ponto de encontro será junto à praia Pau da Manobra, em Silvalde. A atividade consistirá na remoção de

chorões, uma planta invasora prejudicial para o ecossistema local, e na recolha de lixo das dunas.

Já no dia 25 de setembro, para assinalar o Dia Mundial dos Rios, está agendada uma visita ao Parque da Picadela, localizado nas margens da ribeira do Mocho. Esta atividade contará com a presença de alunos e professores do Centro Escolar de Guetim, pertencente ao Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. Durante a visita, estão planeadas diversas

atividades educativas para os participantes, com o envolvimento de especialistas que têm dedicado esforços sobre a proteção da Natureza.

Todas as pessoas interessadas em participar nestes eventos estão convidadas a comparecer nestas ações.

PUB



Rua 4, N°540 Espinho  
Tel.: 227 321 000

facebook.com/aquario.espinho/

PUB

**Horto da Jú**

Rua 31, n° 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
f /hortodaju1991

PUB

**Belameia**  
desde 1969

Malhas | Moda | Confecção

Interiores: Homem e Senhora  
Rua 23, N° 316 - Espinho  
Tif. 936 506 461

# opinião



**Tânia Araújo**  
Naturalista e  
Fotógrafa  
da Natureza

## Mais ligação à Natureza, precisa-se!

É urgente uma maior ligação à natureza e valorizá-la por aquilo que ela é! Estão comprovados os inúmeros benefícios para a saúde humana que a natureza nos presta, não só os benefícios diretos como os impactos positivos do contacto com a natureza na saúde mental, como os indiretos relacionados com a regulação do clima, a criação de solos férteis, as espécies que são fonte de medicamentos, entre muitos outros benefícios chamados "serviços de ecossistema".

No entanto, a nossa relação com a natureza ainda não é pacífica, fruto de privilegiarmos a vida em espaços urbanizados e o mais estéreis possível, onde se procura eliminar tudo que seja sinal da presença da natureza: eliminamos as ervas espontâneas envenenando os solos, cobrimos os solos com betão tornando-os quase sempre impermeáveis (e tornando as cidades vulneráveis às cheias), cortamos árvores para criar mais passeios ou parques de estacionamento (e eliminamos sombras e sumidouros de CO2). Mas cada vez mais queremos ir para a natureza nos nossos tempos livres. Mas aí também esperamos algo parecido com o que temos nas cidades: passadiços para caminharmos onde a vegetação não nos incomode, queremos baloiços e outras diversões para visitar e tirar uma fotografia para recordação, queremos miradouros e estruturas muito elaboradas que se destacam na paisagem e se destacam de outros que já outros construíram. No fundo parece que não se procura verdadeiramente a natureza nem



vivenciar e sentir de forma autêntica os valores naturais que aquele local que visitamos alberga, pois acabamos por nem os conhecer de todo. E sem conhecer, não nos conseguimos conectar.

Tornar a Natureza mais acessível a todos, faz sentido, mas com bom-senso. Por exemplo: a proliferação dos passadiços nas áreas naturais é um bom exemplo da falta de bom senso, e da passagem de algo que poderia ser útil, a algo sensacionalista. Os primeiros passadiços instalados nas zonas dunares faziam todo o sentido, pois permitiam o acesso às praias, evitando o pisoteio das dunas. Mas agora investem-se quantias incalculáveis para fazer passadiços o mais longos possível, alguns em zonas sensíveis, onde se deveria evitar o

turismo de massas, e muitas vezes a sobrepor trilhos que já existiam, desperdiçando dinheiro que seria muito necessário a tornar as nossas áreas protegidas e florestas mais resilientes aos incêndios, e ainda para recuperar e conservar ecossistemas e espécies que estamos a perder a um ritmo alarmante.

Não é preciso "urbanizar", "modernizar" e "embelezar" a natureza para a tornar atrativa para os turistas, porque ela é bela por si só; e deve ser a Natureza o atrativo. Não os passadiços, baloiços, miradouros e afins. Compreendo que sejam necessárias algumas estruturas de apoio ao turismo, mas com bom-senso e sem desvirtuar aquilo que são os elementos especiais das nossas áreas naturais: serem naturais e autênticas, sem artificialismos!



**Tiago Afonso**  
Violinista

## Portugal está a envelhecer!

Quando será oportuno discutir, talvez, o maior tabu dos dias de hoje? É verdade, Portugal está a envelhecer a uma velocidade assustadora e pouco ou nada se tem feito para inverter esta tendência! Em 2012 a mediana de idades em Portugal era de 42,1 anos e, em 10 anos, aumentou para 46,8 anos. Enquanto na média da União Europeia a população envelheceu 2,5 anos, em Portugal o aumento foi de 4,7 e com tendência para continuar a agravar-se. As pessoas com 65 e mais anos representam já 23,4% da população portuguesa, enquanto os jovens até aos 14 anos viram o seu número diminuir para os 12,9% da população (dados do Eurostat). Estes números são fáceis de explicar porque a diferença entre nascimentos e mortes está num valor negativo de mais de 40 mil.

Lançados os dados, restam duas questões: quais as medidas do Estado para inverter estes números? Quais as estratégias do Estado para dar maior dignidade a esta população mais envelhecida? Como se conseguem inverter os números se os jovens, na idade fértil, estão

ainda a estudar ou a trabalhar precariamente, o número de reformados é superior ao número de ativos no mercado de trabalho, o poder económico não dá nem para sair de casa dos pais antes dos 29 anos, a habitação própria é uma miragem, o apoio à natalidade é escasso, o programa "Creche Feliz" é uma completa falácia, e nem a tentativa de captação de mão de obra imigrante tem atenuado estes dados demográficos, muito pelo contrário, tem é atraído imigrantes reformados que vem para Portugal terminar os seus dias e contribuirão, também eles, para o envelhecimento do País.

Na tentativa de melhorar as condições sociais geriátricas do país, nem o PRR conseguiu ser uma solução eficaz para garantir condições de bem-estar e qualidade de vida da população sénior porque, dada a imensa burocratização dos processos do concurso e o investimento anexo, poucas foram as instituições que se atravessaram (apenas 17 conseguiram a aprovação). Na verdade, estas medidas são insuficientes para as necessidades prementes da população e carecem de maiores investimentos no âmbito do prolongamento do apoio domiciliário, desenvolvimento tecnológico para monitorização dos idosos na sua residência, respostas paliativas mais eficazes e maior

captação e capacitação de profissionais das diversas áreas de atuação.

Com esta falta de investimento social geriátrico aparece outro tabu, aquele ao qual é preferível virar os olhos: os lares ilegais. São mais de mil as residências ilegais que, apesar da falta de licenciamento, operam com o consentimento do Estado. A Segurança Social fecha os olhos e vai, como quem não quer a coisa, alertando para algumas melhorias porque sabe que se for exigente e fechar muitos destes lares, agrava ainda mais as necessidades do setor social. Estamos num País onde, apesar de existir uma maioria absoluta, quando surge um problema envia-se uma carta para a União Europeia, na esperança que esta se sinta responsável e o resolva. Já todos percebemos que, apesar da "bazuca" Europeia, não existem soluções à vista. Não é falta de dinheiro, é mesmo falta de visão e estratégia. Estamos velhos, abandonados e sem capacidade captação de investimento externo (baixou 57% face a 2022). Vemos milhões a voar mas nada aterra na carteira e na dignidade dos portugueses. Fico com a ideia de que voltamos ao tempo dos Descobrimientos mas, desta vez, sem comandante nem bússola!

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Subdiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira  
**Colaboradores** André Ramada, Tânia Araújo e Tiago Afonso

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Sede do editor:** Rua 62, n251, 4500-241 Espinho

**Sede do impressor:** Rua de São Brás, n1, 4710-073 Braga  
**Tiragem:** 1000 exemplares

**Depósito Legal** 2048/83  
*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

**Estatuto editorial:**  
O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta,

todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;  
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;  
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;  
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



14 A 17 DE SETEMBRO - TEATRO  
**"As Areias do Imperador"**  
 Teatro Nacional S. João  
 16h00/19h00/21h00

Ator e encenador nascido em Moçambique, formado em Portugal e a trabalhar em Paris desde 1994, Victor de Oliveira adapta para a cena "As Areias do Imperador", a "trilogia moçambicana" do escritor Mia Couto. O imperador a que o título alude é Ngungunyane, que governou toda a metade sul de Moçambique no final do século XIX, reduto de combate político ao poder colonial português. Ao leme de uma equipa sem fronteiras, composta por atores e criativos moçambicanos, portugueses e franceses, Victor de Oliveira levanta um universo para onde convergem o real e o imaginário, factos e ficções. O passado não é aqui um tempo enterrado no cemitério da História. É uma raiz viva e plural, isto porque as memórias e os esquecimentos são múltiplos, sejam eles contados pelos vencedores ou pelos vencidos. No coração de "As Areias do Imperador" está também Imani Tsembe, uma jovem moçambicana, e Germano de Melo, um sargento português. Duas vozes e dois destinos unidos numa itinerância caótica e aventureira.



14, 15, 19 E 20 DE SETEMBRO - CINEMA  
**"Asteroid City"**  
 Centro Múltiplos de Espinho  
 16h00/21h00

"Asteroid City", a mais recente obra de Wes Anderson, acontece na década de 1950, numa cidade fictícia, situada no deserto norte-americano. Encenada como se de uma pela se tratasse, a história segue um grupo que tem como objetivo unir alunos e pais numa competição académica, até que o caos repentino se instala. Vários acontecimentos à escala global ameaçam perturbar o itinerário da convenção Junior Stargazer/Space Cadet na cidade. Lá fora, acontecem fenómenos capazes de alterar o decurso da história para sempre. "Asteroid City" estreou mundialmente no 76º Festival de Cinema de Cannes em 2023, tendo concorrido à Palma de Ouro.



15 DE SETEMBRO - MÚSICA  
**"A Tempestade"**  
 Casa da Música - Porto  
 21h00

O Planeta Azul é o tema deste concerto. A inspiração shakespeariana do Romantismo encarnou num poema sinfónico de Tchaikovski pleno de dramatismo e cor orquestral. Nascido numa cidade costeira do sul de Inglaterra, Frank Bridge escreveu uma obra orquestral inspirada no mar e na sua mutabilidade, acompanhando vários estados da massa aquática. A ciência aeroespacial permitiu-nos chegar a outros lugares no espaço, mas também nos deu imagens únicas da Terra. Assim, temos um Novo Mundo ao som de uma obra emblemática de Antonín Dvořák, que nos remete para as paisagens naturais dos Estados Unidos da América numa época de expansão a Oeste. Várias formas de evocar musicalmente o planeta, num apelo a uma consciencialização plena do quanto poderá ser feito para evitar a sua destruição anunciada.



15 DE SETEMBRO - TEATRO  
**"Pela ponta do nariz"**  
 Casa da Criatividade - S. João da Madeira  
 21h30

Aldo Lima e José Pedro Gomes estão de volta ao palco nesta comédia com encenação de Ricardo Neves-Neves. Uma adaptação portuguesa de "Par le bout du nez", da dupla de dramaturgos franceses Matthieu Delaporte e Alexandre de La Patellière. A poucas horas de fazer o discurso de tomada de posse, o recém-eleito Primeiro-Ministro é assaltado por uma incapacitante comichão no nariz que se manifesta, precisamente, sempre que tenta discursar. Quaisquer causas físicas para o insólito transtorno são imediatamente colocadas de parte. Incapaz de conter a vontade irreprímível de se coçar e confrontado com a forte possibilidade de se expor ao ridículo perante o país inteiro, não lhe resta alternativa senão recorrer aos serviços de um prestigiado psiquiatra. Apesar da sua descrença e falta da confiança na psicanálise vê-se obrigado a ceder... E só tem uma hora para o fazer. À medida que o tempo vai passando os segredos começam a vir à tona e os dois homens deixam-se enredar numa divertida luta de poder.



15 DE SETEMBRO - MÚSICA  
**DAMA**  
 Praça do Mar - Espinho  
 22h00

A Praça do Mar, em Espinho, recebe, no âmbito das comemorações da N. Senhora da Ajuda, a banda portuguesa de pop DAMA (sigla para a expressão 'Deixa-me Aclarar-te a Mente Amigo'), no próximo dia 15 de setembro, pelas 22h00. O conjunto composto por Francisco Pereira, Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho, fundado em 2008, promete trazer ao público algumas das melodias mais badaladas nas rádios nacionais, entre elas "As Vezes", ou a mais recente "Casa".



16 DE SETEMBRO - MUSICAL  
**"The Phantom of the Opera"**  
 Cineteatro António Lamoso  
 21h30

Baseado na banda sonora do filme "The Phantom of the Opera", do compositor Andrew Lloyd Webber, que estreou em 2004, o espetáculo da Banda Musical de Souto transporta o público para sonoridades ímpares que perduram no tempo. Os arranjos de Marcelo Alves serão enriquecidos pelas vozes de Beatriz Amaral e Pedro Rodrigues, e ornamentados por coreografias de dança da Companhia Vareira.



16 DE SETEMBRO - MÚSICA  
**Bárbara Bandeira**  
 Praça do Mar - Espinho  
 22h00

É outro dos nomes destacados para as celebrações culturais da N. Senhora da Ajuda: Bárbara Bandeira estará em Espinho, a 16 de setembro. A cantora de 22 anos, responsável pela abertura dos concertos dos afamados Coldplay em território português, trará consigo temas conhecidos das massas, como "Onde Vais", ou "Nós os Dois".



20 DE SETEMBRO - MÚSICA  
**Maria Reis**  
 Cineteatro António Lamoso  
 21h30

São canções sobre o amor, a família, o abismo emocional e a integridade. Maria Reis apresenta-se em palco a solo, com canções tocadas por um universo mais sombrio, com influências grunge, ou simples e tranquilos hinos de liberdade. Pontuadas pela urgência do ritmo e arranjos de vozes exuberantes, as suas palavras apresentam o amor como jogo de reconhecimentos e enganos. Depois de "A flor da urtiga", gravado em colaboração com Noah Lennox, surge o álbum "Benefício da Dúvida", que aparece despido, com arranjos simples e crus criados por um grupo íntimo: Júlia Reis e Leonardo Bindilatti, que assinam a produção com Maria. Uma curadoria da Basqueiro - Associação Cultural.

# cultura notícias



## OVAR EXPANDE 2023 UNE A MÚSICA À ESCRITA COM NOMES COMO TÓ TRIPS, BEST YOUTH E SEAN RILEY

A 4ª edição do Ovar Expande, que acontece entre os dias 19 e 21 de outubro, liga a música à palavra (escrita e cantada), sem descurar os universos da fotografia e da ilustração, expandindo-se por universos criativos entre os concertos, conversas, oficinas de experimentação, ações de formação técnica e masterclasses. Durante três dias, a Escola de Artes e Ofícios de Ovar será palco de um ecossistema criativo, onde a arte e o ofício de pensar, fazer e trabalhar a música pode ser vista, ouvida, lida, experimentada e viajada, numa programação composta por vários nomes de relevo do panorama nacional. O concerto de abertura da iniciativa acontece logo a 19, e será protagonizado pela exploração do desconhecido de Bonifácio. Na bagagem, traz ritmos dançáveis e sonoridades contemporâneas. Todos os concertos do artista são improvisados, numa tentativa de transportar a audiência para o seu método,

oferecendo, por isso, uma experiência irrepetível. Mais cedo, pelas 18h00, João Bonifácio também conduzirá uma oficina de experimentação, centrada na síntese modular. A noite do dia 19 encerra com o concerto de Tó Trips, marcado para as 22h30, com um "Popular Jaguar" - o seu mais recente trabalho, lançado pela Revolve.

Um dia depois, a 20 de outubro, a atenção voltasse para a fotografia: Rita Carmo, profissional que se tem dedicado à captação de frames em contexto de concerto há mais de 26 anos, conduzirá a masterclass "Imagens Sonoras", também na Escola de Artes e Ofícios. A noite fica reservada para dois momentos musicais: o primeiro deles, protagonizado por Sean Riley [na foto], pelas 21h30. Em especial relevo estará "Andaluzia", EP gravado com The Legendary Tigerman, num estúdio improvisado, no Sul de Espanha. Registado de forma simples e despida, "Andaluzia" pretende ser uma

homenagem à amizade, e ao amor à música. A noite continua nas mãos da produtora, compositora e cantora Beatriz Bronze - ou Evaya. Em 2020 lançou o seu primeiro EP INTENÇÃO e faz parte da coletânea FNAC Novos Talentos21 com a canção "doce linguagem". Atualmente já conta com várias performances ao vivo, nomeadamente em alguns espaços culturais da cena Lisboeta como o Musicbox, Casa do Capitão, ZDB, e enquanto finalista do Festival Termómetro no LAV. Responsável pelo fecho estará Ana Lua Caiano, exploradora da fusão musical que acontece quando a música tradicional portuguesa, os sons do dia a dia e a eletrónica "casam".

No último dia, a 21, há o concerto abençoado de S. Pedro - que, na verdade, são apenas Pedro e os seus quatro ou cinco amigos (21h30). Autor de êxitos como "Apanhar Sol" e "Passarinhos", S. Pedro tem dois álbuns em nome próprio - O Fim (2017) e Mais Um (2019).

A noite prossegue, uma hora depois, com Lika, a cantora, compositora e guitarrista que, em conjunto com a sua banda, apresentará "Back to Zero", álbum que dá nome ao espetáculo. O certame fecha com chave de ouro: pelas 23h30, a Sala Expande do Centro de Artes e Ofícios de Ovar será invadido pelas batidas eletrizantes dos Best Youth, duo Indie Pop do Porto, formado por Ed Rocha Gonçalves e Catarina Salinas. O seu EP de estreia "Winterlies" foi lançado de forma independente em 2011 e reeditado, no final do mesmo ano, pela Optimus Discos. O primeiro e único single do EP "Hang Out", foi um dos maiores êxitos de 2012, chegando ao topo dos airplays das mais importantes rádios nacionais. O custo dos bilhetes para os vários concertos da edição de 2023 do Ovar Expande varia entre os 7,50 e os 20 euros.

PUB

**NOSSA  
SENHORA  
D'AJUDA**

  
A Junta de Freguesia de Silvalde  
associa-se às celebrações das festas da Nossa Senhora D'Ajuda

# FESTIVAL LITERÁRIO DE OVAR: ENCONTRO E PARTILHA À VOLTA DOS LIVROS E DA LEITURA

Da biblioteca ao jardim, do museu ao parque, do Centro de Arte à praça, esta é já a nona edição do Festival Literário de Ovar (FLO), que decorre de 13 a 17 de setembro. O evento, promovido pela Câmara Municipal de Ovar, vai ter um total de 12 palcos espalhados por toda a cidade, 68 convidados e mais de 50 iniciativas. Carlos Nuno Granja, Coordenador da Programação de Conteúdos Literários, falou ao Maré Viva sobre este Festival de proximidade, que une escritores e leitores em torno da palavra.

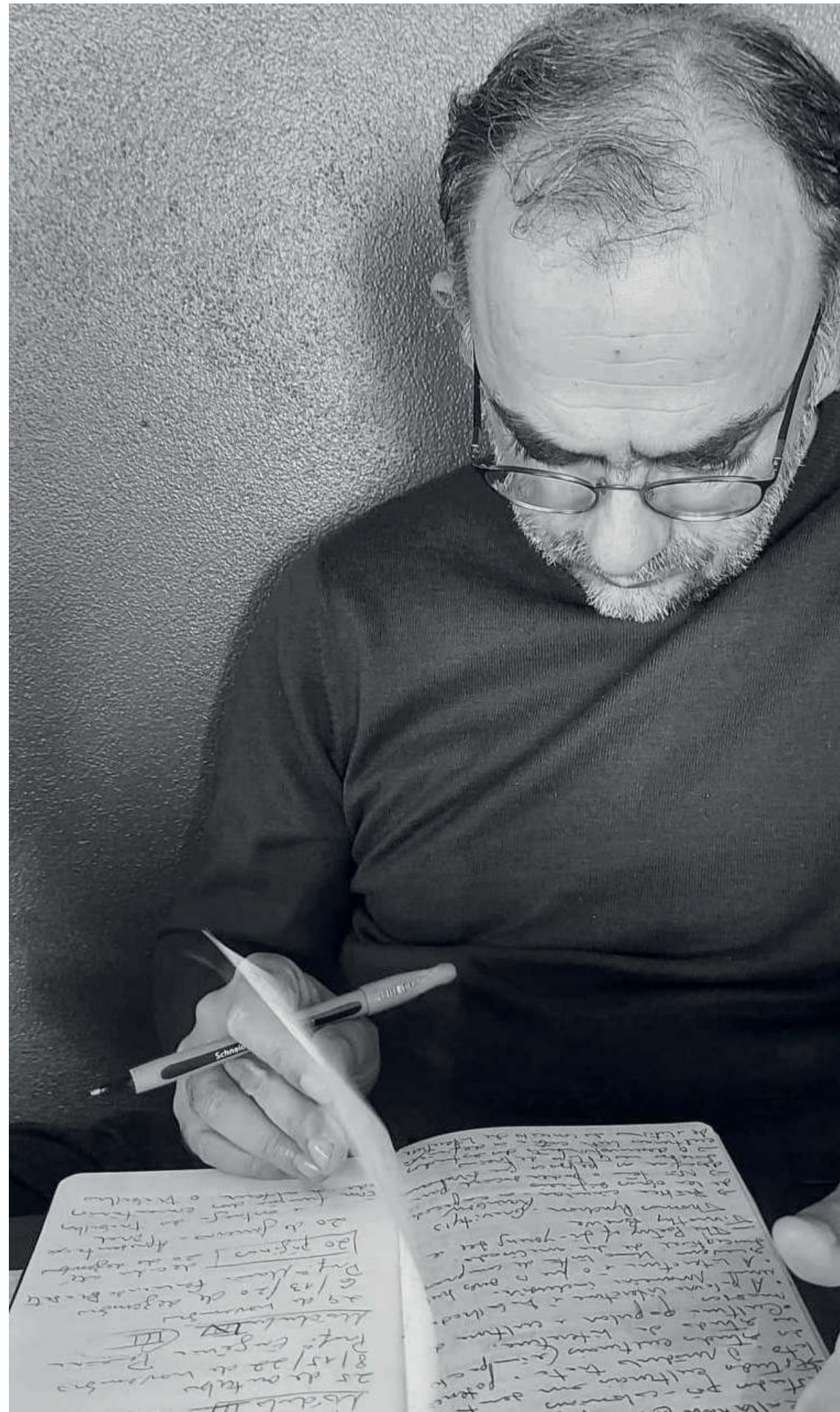
## O Festival Literário de Ovar (FLO) celebra este ano a sua 9ª edição com cinco dias, com múltiplas propostas e motivos de encontro e partilha à volta dos livros e da leitura. Como surge a ideia da primeira edição e como tem evoluído o Festival?

O Festival Literário de Ovar teve a sua primeira edição em 2015, sobre proposta minha ao executivo, já na altura presidido pelo atual Presidente da Câmara, o engenheiro Salvador Malheiro. Na altura, sugeri fazer-se um evento literário de forma a podermos renovar, ou refrescar, um evento já com uma dinâmica desgastada - que era a feira do livro - e que eu achava que não representava bem o livro enquanto objeto que deve ser valorizado pela sociedade. Essa proposta foi feita no início de 2013 e, passado um ano, contactaram-me para avançar com esta ideia do Festival Literário de Ovar, que desde então tem vindo a crescer. O FLO foi marcante desde a sua primeira edição, em que teve nomes consagrados da literatura portuguesa. Desde então tem crescido

de forma sustentada: começou com 20 convidados, depois 30, 40, chegou aos 50, e este ano vamos ter 68 convidados. Portanto, o que se verifica é que o Festival está de facto a crescer e que se está a consolidar, ultrapassando a própria esfera regional, e é já neste momento um evento literário marcante no país, e reconhecido no meio literário por escritores, ilustradores, e todos aqueles que participam neste universo do livro.

## Qual é a importância cultural do Festival para o concelho?

Neste momento o FLO já tem uma marca e um grande valor que é o ativo de representar Ovar e projetá-lo para outras comunidades. Já não é só o Carnaval, o pão-de-ló, ou o azulejo... temos também um festival em Ovar que é falado em vários cantos de Portugal e que é realmente único, com dinâmicas que não se encontram em mais nenhum outro Festival. Este valor da marca que projeta Ovar é importante. É um festival que não tem multidões, mas que traz um grande retorno em termos culturais e na elevação do nome do concelho e da região, e é importante as pessoas valorizarem esse aspeto.



## A proposta do FLO é transformar Ovar numa verdadeira 'Biblioteca Viva'. Como tenciona fazer isso acontecer?

A primeira edição realizou-se num espaço distinto ao ar livre, o que desde logo proporcionou uma identidade ao Festival, tornando-o único. Com o evoluir do FLO, a dinâmica alterou-se, e em vez de acontecer num só sítio passou a realizar-se em outros pontos da cidade e até do concelho. Este ano vamos centralizar o evento em Ovar para tentar ter uma dinâmica mais assertiva. As várias atividades previstas vão espalhar-se por vários locais da cidade: o Centro de Ovar, a Biblioteca Municipal, a Escola de Artes e Ofícios, o Museu Júlio Dinis, a Praça das Galinhas, o Parque Urbano de Ovar - com atividades para crianças e famílias - e também o Parque Ambiental do Buçaquinho. É esta extensão de atividades por todos estes locais que faz com que Ovar se transforme nessa 'Biblioteca Viva'. Desta forma, vamos transformando o valor da leitura e do livro, numa proximidade entre escritores e leitores, o que cria uma sinergia única e uma convivência entre todos, que é também a transmissão e

partilha de conhecimentos e histórias. Temos sempre algo para contar e aprender uns com os outros.

## Os livros são um pretexto para conversas, já para não falar que a literatura tem um papel fundamental nas questões sociais, políticas e culturais. É sobre isto que se procura refletir nos temas escolhidos para as conversas com os escritores?

O FLO nasceu ancorado na diversidade e continua a fazê-lo. Queremos ser diferenciadores, estar atentos às diferenças, valorizá-las e fazer com que essas diferenças nos tornem mais unidos culturalmente. Estamos a celebrar os cem anos de alguns escritores: o Urbano Tavares Rodrigues, a Natália Correia, o Eduardo Lourenço, Mário Henrique Leiria e o Eugénio de Andrade, pelo que as mesas de conversa terão sempre uma frase de um desses escritores, que funcionará como mote de cada conversa. Cada tema tem também esse condão de chegar a



escritores conviverem com os leitores, há momentos para autógrafos e conversas. Durante a noite, há ainda momentos em que juntamos escritores à comunidade, que se junta a nós para conviver. Vamos para o café e outros espaços de convívio e ficamos a conversar. É esse momento e essas convivências que permitem que esta interação aconteça.

**O FLO explora também a interseção entre a literatura e outras formas de arte, como música, cinema ou artes visuais. Qual a importância de trazer estas outras formas de arte para o festival?**

Estes espetáculos, em que a literatura se funde com outras formas de arte, funcionam através da palavra, e alguns deles até através do livro. A música pode existir sem a palavra, mas muita música existe a partir da palavra, portanto é necessário dar esse valor ao papel fundamental da palavra e do livro. Obviamente que também queremos trazer outros públicos, pessoas que não leem, mas que sabem que existe um Festival Literário. Podemos transformar um não-leitor num leitor através da música, do cinema ou da ilustração, pelo que é importante ter esta conjugação. O Festival não deve esquecer estes eventos que também permitem alguma descontração.

**Com mais de 50 iniciativas, este é um Festival para todas as idades. O que destaca naquela que é a oferta para os mais novos e para famílias?**

O gosto pela leitura deve ser inculcado nas crianças e jovens pela família, pela escola e pelas políticas culturais de uma autarquia. Vamos ter sessões de contos, oficinas de ilustração, apresentações de livros infantis e vamos ter conversas com escritoras que vão falar sobre o processo criativo e sobre a literatura infantil na sua globalidade. As atividades acontecem, tal como nas edições passadas, no sábado de manhã, no parque Ambiental do Buçaquinho, no domingo de manhã no Parque Urbano de Ovar e no espaço exterior do Centro de Arte de Ovar, ao domingo à tarde. No entanto, este ano vamos ser ainda mais ousados e iremos ter também atividades para crianças no Jardim dos Campos, em Ovar, no sábado à tarde, ou seja, passamos a ter o sábado e o domingo ocupados durante a manhã e a tarde com sessões para os mais novos. Vamos ter também a inauguração da exposição do concurso Júlio Dinis em Ovar - que é um concurso de escrita e ilustração promovida pelo Agrupamento de Escolas Júlio Dinis. Teremos ainda a antestreia da curta-metragem de animação, 'Laços de Amizade', que foi realizada pela turma do 6º B do Agrupamento de Escolas Ovar Sul, e que foi realizada no âmbito do projeto LI - Letras e Imagens. Na sexta-feira temos a exibição da curta do 6º A, 'O Resgate da Cor', e vamos ter também uma exposição de trabalhos da mesma turma a partir da obra de Manuel António Pina. Gostaria ainda de destacar a inauguração da exposição '50 Anos entre a Pintura e a Escrita', do artista plástico ovariense Emerenciano, que se realizará na quarta-feira, às 18h30, na Galeria do Centro de Arte de Ovar. Às 21h00, vamos ter a sessão de abertura, com a presença do Presidente da Câmara, Salvador Malheiro, e depois uma conversa à volta da obra de Emerenciano, com a presença de Fernando Aguiar e Paulo Samuel. Emerenciano também terá outra

exposição no museu Júlio Dinis, com o título 'Querer Dizer'. Temos um programa extenso, bem preenchido, diversificado, para todos os gostos e, por isso, só têm duas opções: ou vêm a tudo ou vêm a alguns, não vir é que não é opção.

**O FLO tem também um lado mais formativo, com um evento paralelo de formação, certo?**

Dentro do FLO também organizamos umas jornadas literárias, que decorrem nos dias 13, 15 e 16 de setembro, uma iniciativa que vai na sua terceira edição, e que se trata de uma formação creditada dirigida especialmente a professores, mas também a outros agentes da literatura. Nestas jornadas, vamos ter quatro convidados para dinamizarem as oficinas. A Mariana Rio é ilustradora e vai dirigir uma oficina orientada para o álbum ilustrado e a leitura. A Ana Rita Sousa irá apresentar o seu trabalho com livros perguntadores. Temos também a oficina da Rita Basílio que vem abrir diálogos sobre o tempo e o lugar do livro e a leitura, no processo da educação para a vida e ao longo da vida. Por fim, Bruno Batista irá dar formação sobre as histórias e o poder dos contos.

**Somos o que lemos, mas lemos cada vez menos. O que falta fazer para aproximar a literatura das novas gerações?**

A família tem um papel importante, mas também a escola e as políticas culturais

autárquicas e nacionais. A criança tem de estar habituada e ler e fazer disso um gosto. Estratégias há muitas, mas é necessário insistir em contrariar essa descida vertiginosa dos índices de literacia e de leitura, sobretudo com este tipo de ações. É importante persistir e não desistir, e promover ainda mais se for necessário. Passo a passo, cada pequena conquista, por menor que seja, é uma vitória. É cada vez mais importante ter uma sociedade informada, capaz de distinguir e analisar o que é verdade ou mentira. Se não existir essa capacidade de compreensão, então vamos criar muitos conflitos e vão acontecer sem motivo algum. Como é que ganhamos essa capacidade de compreensão? Ela só pode ser alcançada através da leitura. Para isso, a estratégia é sobretudo a perseverança, a persistência e a resistência.

**Que convite deixa aos leitores do Maré-Viva para que visitem o FLO?**

Aproveito para mandar abraços a todos os amigos que tenho em Espinho e deixo o convite a todos os espinhenses para que venham a Ovar participar connosco nesta festa. O FLO é a alegria de estarmos juntos, unidos e de partilhar o gosto pela palavra, mas também dos abraços e dos convívios. Espero que nos visitem e acima de tudo que saiam do FLO felizes e a pensar: "Eu fui e valeu a pena!".

**"Neste momento, o FLO já tem uma marca e um grande valor que é o ativo de representar Ovar e projetá-lo para outras comunidades. Já não é só o Carnaval, o pão-de-ló, ou o azulejo"**

– Carlos Nuno Granja, Coordenador da Programação de Conteúdos Literários



uma interpelação social, ao nível do que nós queremos para a reflexão do estado da sociedade. Por exemplo, a frase da Mesa 1, de Urbano Tavares Rodrigues, em que ele diz: "O grupo é o começo de tudo aquilo que um homem só, fechado na sua prisão, nunca pode realizar", pode indicar muitas coisas. Esta será a primeira conversa, que a partir de uma frase tem muito para onde ir, desde a política até ao social.

**Nestas conversas, o público é também um agente ativo. Como acontece a participação e a relação do público com os escritores?**

Nas mesas de conversa pedimos aos moderadores que permitam 15 minutos de intervenção do público, para que façam questões, observações, interpelação, comentários... Estão sempre à vontade para participar. Não há um distanciamento entre escritores e o público, e aí percebe-se que Ovar tem um ambiente especial e acolhedor, algo que se transporta para o ambiente na mesa de conversas. Além disso, depois das conversas, há sempre a oportunidade de os

# da terra



## FESTAS DE NOSSA SENHORA DA AJUDA PROMETEM ANIMAR O CONCELHO DE ESPINHO AO LONGO DE 10 DIAS

DR

A cidade de Espinho está prestes a receber uma das celebrações mais marcantes do seu calendário: as Festas de Nossa Senhora da Ajuda, que homenageiam a padroeira dos pescadores e protetora da faina do mar. De 14 a 23 de setembro, estão agendados dez dias de animação, com destaque para os concertos de artistas nacionais reconhecidos, como os D.A.M.A., Bárbara Bandeira e Todagente.

Hoje, pelas 21h30, decorre a Procissão de Velas a partir da Igreja Matriz até à Capela de Santa Maria Maior. Amanhã, quinta-feira, a II Feira de Artesanato de Espinho será inaugurada na Praça Progresso, pelas 18h30, possibilitando aos visitantes explorar as habilidades criativas dos artesãos locais. Às 20h30, decorre o "Desfile Vareiro" no largo da Câmara Municipal e que percorrerá as ruas da cidade, seguindo-se o "Espetáculo Vareiro", na Praça Progresso, com o envolvimento das Rusgas de S. Pedro, Rusgas Sr<sup>a</sup> Mar; Rusgas O

Mar é Nosso e Rusgas Raça Vareira. Às 23h00, a Praça do Mar acolhe o espetáculo de "Souls of Fire".

Na entrada para o fim-de-semana, a Associação Académica de Espinho irá protagonizar um espetáculo na Praça Progresso, pelas 21h30. De seguida, às 22h00, os D.A.M.A. entram em palco, na Praça do Mar, onde a animação irá prosseguir com a atuação do DJ Se7en.

No sábado, dia 16, as festividades têm o início marcado para as 15h00, onde a comunidade local irá construir os tapetes de flores e sal, que irão colorir as principais artérias da cidade espinhense. Às 15h30, está agendado o desfile da Banda de Música da Cidade de Espinho, junto à Câmara Municipal, enquanto a Giselle Academia de Dança e a Escola de Ballet Isabel Lourenço serão protagonistas de um espetáculo de Dança, na Praça Progresso. Concluído o desfile, a Banda de Música da

Cidade de Espinho irá realizar um concerto, pelas 17h00, nos Coretos da Rua 8. Já no período noturno, decorrerá - nesse local - um desfilado entre bandas filarmónicas: a Banda Musical Santiago de Silvalde e a Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta. Às 21h30, decorrerá um espetáculo de dança - MTV Dance, na Praça Progresso e, às 22h30, Barbara Bandeira sobe ao palco na Praça do Mar para o seu concerto. O programa de sábado encerra com o espetáculo piromusical, na Praia da Baía, que iluminará os céus de Espinho, à 00h00, seguindo-se a atuação do DJ Pé de Samba, na Praça do Mar.

No domingo, logo pela manhã, às 10h00, a Banda de Música da Cidade de Espinho regresso aos Coretos da Rua 8 e, às 11h00, a Praça Progresso irá acolher o programa televisivo da RTP "Aqui Portugal. A essa mesma hora, na Capeta Santa Maria Maior, será realizada a missa solene em Honra da N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>

d'Ajuda.

Durante a tarde de domingo, com início às 16h30, arranca a Majestosa Procissão e Bênção do Mar, que percorrerá as ruas da cidade. À noite, "Todagente" irão atuar na Praça do Mar, pelas 22h00.

Na próxima segunda-feira, dia 18, está agendado um espetáculo da Academia de Dança de Espinho, na Praça Progresso e as festividades encerrarão, a 23 de setembro, com dois momentos culturais: o desfile etnográfico dos ranchos folclóricos do concelho de Espinho, junto à Câmara e que percorrerá as ruas de Espinho, às 15h30, e o espetáculo folclórico, na Praça Progresso, às 16h30, com a participação do Rancho Folclórico N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> dos Altos Céus; Rancho Folclórico S.Tiago de Silvalde; Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos e o Grupo Cultural e Recreativo Semente.

PUB



**RESTAURANTE • CHURRASCARIA**  
**BALIZA**

R. 8, N<sup>o</sup>471 - 4500-363  
Espinho (frente ao Casino)  
Serviço Take Away

Tel.: 227 340 220

facebook.com/Restaurante-Baliza

PUB

**2Tons**  
Prendas, decorações e Brindes

Rua 33, n<sup>o</sup> 918  
Espinho  
T. 910 304 393

Instagram Facebook

PUB

**Amore mio**  
CAKE • ICE CREAM

Rua 4, n<sup>o</sup> 607 - Espinho || T. 919 209 509

Instagram Facebook

PUB

**Maria bambina** LET THEM BE LITTLE

Rua 18, n<sup>o</sup> 648 - Espinho

PUB

**aso**  
Materiais de Cerâmica e Sanitários

Loja 2 • Espinho  
Avenida 24, 915  
4500-201 ESPINHO  
T. 227 323 073 • M. 912 217 683  
E. espinho@alberto.com.pt

PUB

Café  
**Mon Cherry**

Rua 18, n<sup>o</sup> 680 - Espinho  
T. 227 322 306

PUB

**Atelier d'Naty**

**Arranjos de Costura**  
Todo o tipo de arranjos • Roupa por medida  
Transformações • Reciclagem  
Cortinas • Fechos • Peles

Telefone: 917 458 387  
Avenida 24, N<sup>o</sup> 709 R/C 4500 - 201 ESPINHO





# SANTA MARIA DA FEIRA VAI TER UM NOVO HOSPITAL PRIVADO AINDA ESTE ANO

Num investimento estimado superior a dois milhões de euros em equipamento médico para o primeiro ano, o grupo Lusíadas Saúde anunciou que irá instalar um novo hospital privado munido de bloco operatório, disponível para várias especialidades cirúrgicas, no concelho de Santa Maria da Feira no último trimestre deste ano.

Esta será a primeira unidade hospitalar deste

grupo privado no distrito de Aveiro e a quarta na região Norte. Com abertura prevista para o último trimestre do ano, a unidade hospitalar nasce de uma parceria com a Atrys Health, no âmbito do plano de expansão nacional da rede da empresa. O Hospital Lusíadas Santa Maria da Feira ficará situado na Rua Professor Doutor Serafim Pinto Guimarães,

No que concerne à equipa clínica, esta nova

unidade de ambulatório contará com mais de 100 profissionais de saúde, divididos por várias especialidades, nomeadamente: Cardiologia, Cardiorácica, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vasculosa, Clínica Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Ginecologia, Medicina Geral e Familiar, Neurocirurgia, Neurologia, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria e

Urologia.

Somando às especialidades referidas, asseguradas pelo Grupo Lusíadas Saúde, o espaço continuará a disponibilizar os serviços da Atrys Health nas áreas de Medicina Nuclear, Oncologia, Radiologia e Radioterapia.

## XIX Raid Ibérico: 30 aeronaves passaram pelos céus de Espinho

O Aeródromo de Paramos recebeu 30 aeronaves e 60 participantes no âmbito da primeira etapa do XIX Raid Ibérico, uma competição aérea que junta pilotos de Portugal e Espanha. Os pilotos das três dezenas de aeronaves, ligeiras e ultraligeiras, foram recebidos pelo Aero Clube da Costa Verde.

Durante a sua estadia, os participantes ficaram alojados em hotéis de Espinho e partiram no dia seguinte, 5 de setembro, para a segunda etapa. O Raid Ibérico é uma iniciativa conjunta do Aero Clube de Bragança e a Fundacion Cielos de León (Espanha), que visa estreitar laços entre as comunidades aeronáuticas e divulgar a cultura aeronáutica da Península Ibérica.

Os participantes foram recebidos pela vereadora da Câmara Municipal de Espinho, Lurdes Rebelo, pelo presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, e pelo presidente do Aero Clube da Costa Verde, Pedro Silva, entre outros elementos.

## Junta de Freguesia de Válega oferece material escolar a alunos

Ontem, 12 de setembro, a Junta de Freguesia de Válega assinalou o início do ano letivo com a oferta de material escolar a todos os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas públicas desta freguesia, nomeadamente os estudantes da Escola Básica da Regedoura e o Jardim de Infância de Carvalho.

A distribuição do material foi feita diretamente nas escolas, facilitando o acesso dos alunos aos recursos necessários para o ano letivo que agora se inicia. "A iniciativa tem como objetivo diminuir os encargos financeiros das famílias e promover a inclusão social" – lê-se no comunicado da junta de freguesia.

PUB

a maré chega por correio

Assine já  
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +  
5 edições especiais em papel  
com suplemento temático

PUB

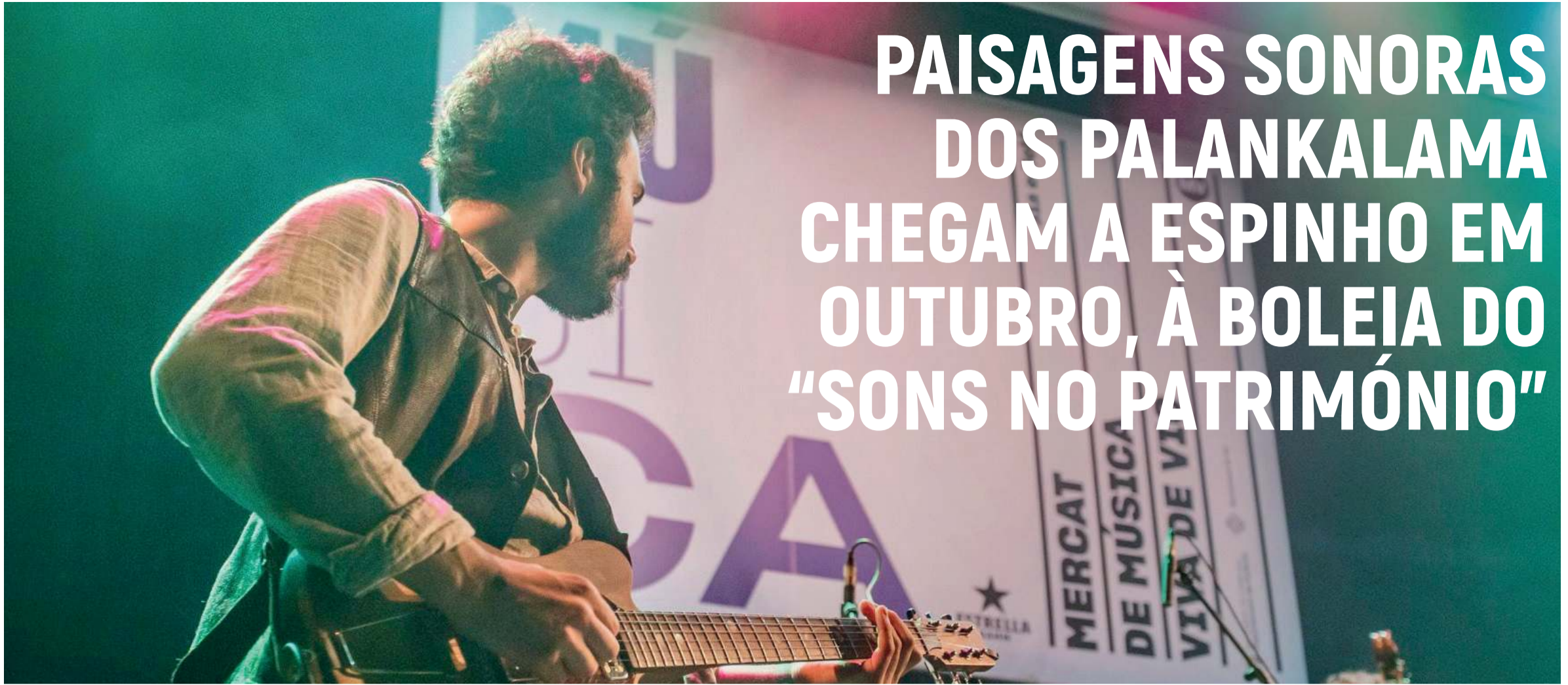
# Nascente

Cooperativa de Acção Cultural  
Instituição de Utilidade Pública Fundada em 1976

JORNAL | TEATRO | CINEMA | DANÇA | ARTES | ATELIÊS | EVENTOS

0.5%  
IRS SEM  
CUSTOS

NIF: 500615268  
MAIS SÓCIOS, MAIS NASCENTE  
47 ANOS CULTURA VIVA



# PAISAGENS SONORAS DOS PALANKALAMA CHEGAM A ESPINHO EM OUTUBRO, À BOLEIA DO "SONS NO PATRIMÓNIO"

O Centro Multimeios de Espinho recebe, a 14 de outubro, pelas 21h30, os Palankalama – projeto instrumental portuense, com raízes na música folk, rock e jazz – com a chancela do "Sons no Património", evento em rede promovido pela Área Metropolitana do Porto (AMP). A música dos Palankalama pode ser traduzida como

uma longa citação de lugares geográficos, reais e imaginários, e uma exploração dos universos musicais sugestivos do cinema, ou da música popular. É um trabalho sobre paisagens sonoras, quase familiares, onde se procura que o lado plástico e abstracto da música funcione como uma janela para lugares

de desvio e de ficção. Para este espetáculo, trazem a apresentação do seu último disco de originais: "Lama pela Anca".

O "Sons no Património" soma, em 2023, a sua sexta edição, e encara a música como veículo de aproximação das pessoas ao património, e de celebração dos lugares patrimoniais do

território. Ocorre ao longo de dois meses, com término marcado para 4 de novembro. A entrada é gratuita, mas sujeita à lotação do espaço.

## Explorar a Ria de Aveiro no Dia da Ecologia

No próximo sábado, 16 de setembro, pelas 10h00, e numa organização conjunta com o Município de Aveiro, decorrerá um peddy paper educativo pela Ria de Aveiro. O ponto de encontro será no Cais do Sal, e estima-se que a atividade termine pelas 13h00. A ação acontece como forma de celebrar o Dia da Ecologia (festejado entre 14 e 16 de setembro), data que pretende aproximar a Ecologia da sociedade, rumo à construção de um desenvolvimento humano mais sustentável. A participação no peddy paper é gratuita, e não carece de inscrição prévia.

## Carminho traz as 14 composições de "Portuguesa" até Ovar

A fadista Carminho protagonizará um concerto no Centro de Arte de Ovar, agendado para 23 de setembro, pelas 21h30. Reconhecida voz do fado, e uma das artistas portuguesas com maior projeção internacional, Carminho lançou "Portuguesa" – o seu mais recente trabalho – impingindo continuidade ao seu trabalho enquanto autora e intérprete, e é mergulhando nele que cantará em território vareiro. Este é o sexto disco da sua carreira, e conta com 14 composições, várias com letra e música da sua autoria. A artista assumiu também a produção do álbum, bem como a composição de fados tradicionais originais. É nele que explora várias combinações dentro dos cânones, repensando sempre a forma. A entrada tem o custo de 15 euros.

PUB

**BARBEARIA DO MIDÃO**  
Rua 22, nº 305 Espinho Tlm: 915 089 434

PUB

**BELINTIMA**  
Rua 23, nº 236 - Espinho T. 969 076 072

PUB

**Sabores do Gil**  
Rua 33, nº 904  
4500-314 - Espinho  
Tlm. 935 947 175  
Tel. 224 012 151  
Espinho  
restaurantesaboresdogilespinho@gmail.com

PUB

**LAVÉLIA**  
Rua 19, Nº 356-370  
Espinho  
Tel: 227 341 266  
geral@lavelia.pt  
www.lavelia.pt  
Lavandaria a Seco

PUB

**Marianisses**  
ARTESANATO E DECORAÇÃO  
Rua 23, nº 380 - Espinho

PUB

**Café Royal**  
Espinho  
Rua 32, nº 625 Espinho T. 227 323 528

PUB

**OPTICA DE ESPINHO**  
Rua 23, nº 850 - Espinho  
T. 22 732 4359  
geral@opticadeespinho.com

PUB

**BrincaLândia**  
Rua 19, nº 254  
Espinho  
T. 22 732 0524



# OVAR VOLTA A SAIR À RUA EM PROTESTO CONTRA ALTERAÇÕES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O concelho de Ovar debate-se, de novo, com a temática da saúde: a plataforma cívica Coração Vareiro convocou, para 30 de setembro, uma nova manifestação em torno do tópico. Em causa está a anunciada afetação do município à Unidade Local de Saúde (ULS) de Aveiro. Esta nova realidade, impulsionada pelo novo modelo do Governo para gestão dos serviços de saúde, desafeta os cerca de 55 mil utentes de Ovar do Hospital de Santa Maria da Feira, que tem sido a unidade de referência para a população vareira desde a sua abertura, em 1999. No final de agosto, com a confirmação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) de que as unidades de Ovar passarão a ser geridas pela ULS de Aveiro - integrando, assim, o vareiro Hospital Francisco Zagalo, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, e também o Agrupamento de Centros de

Saúde do Baixo Vouga - surge a marcação de uma nova manifestação contra o seguimento dos utentes vareiros nos hospitais de Aveiro e Coimbra, a distâncias maiores. Em declarações à comunicação social, a plataforma cívica Coração Vareiro adjetivou esta como "uma situação extremamente grave". "Estamos a ser empurrados para Aveiro no que diz respeito ao tratamento da nossa saúde, com todas as consequências e riscos que já debatemos e de que todos temos consciência. Avisámos atempadamente que este executivo tinha 'condenado a nossa saúde' ao validar o apoio à Comunidade Intermunicipal da Ria de Aveiro - em que a Câmara de Ovar tem a vice-presidência - quando esta informou que Ovar iria para Aveiro", firmou Daniela Patarena, da organização do protesto.

O arranque da ação está marcado para as 11h00, entre a estação de comboios e o tribunal de Ovar. Os responsáveis prometem também, nessa ocasião, tornar público um documento que contém várias reivindicações da população, respeitantes ao novo modelo de funcionamento dos serviços de saúde regionais. A organização teceu críticas aos eleitos dos locais do PS, que haviam pedido a demissão do Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, na sequência das novas informações reveladas; e também ao Executivo Municipal, liderado pelo PSD de Salvador Malheiro, "Exigir a demissão do ministro da saúde, Manuel Pizarro, ou do diretor-executivo do SNS, Fernando Araújo, não resolve absolutamente nada e muito menos exigir a demissão do presidente da Câmara de Ovar, Salvador

Malheiro, e do seu vice-presidente, Domingos Silva, porque, se isso viesse a suceder, seria Ana Cunha, responsável pelo pelouro da Saúde, a nova presidente da Câmara, pura ironia", disse a ativista. A plataforma Coração Vareiro pretende que o momento de protesto configure "uma resposta cívica e apartidária", e acredita que ainda será possível travar a referência para Aveiro, mas "sem politiquice". Os responsáveis estão também a aguardar a intervenção da Associação Nacional dos Municípios Portugueses na matéria, já que a presidente se disponibilizou a analisar o plano final do Governo e a apresentar propostas de melhoria, se assim o entender.

DR

PUB

**Dr. Rúben Monteiro**  
Clínica Médica Dentária

Implantes  
Ortodontia  
Prótese fixa  
Branqueamento

Rua 23, nº 838  
Espinho  
T. 220 180 620

PUB

**KOOLIBRI**  
Roupa e calçado para criança e adulto

Rua 18, Nº 666  
Espinho

PUB

**Terra Viva Restaurante & Merceria BIO**  
Rua 27 Nº715 e 722  
4500-287 Espinho

**TERRA VIVA**  
RESTAURANTE E MERCERIA BIO

**HORÁRIO RESTAURANTE**  
Almoço  
Segunda a Sábado  
12H00 às 15H00

Jantar  
Sexta e Sábado  
19H30 às 21H30

**HORÁRIO MERCERIA BIO**  
Segunda a Quinta  
10H00 às 19H00

Sexta e Sábado  
10H00 às 21H30

PUB

**BORN SALES**  
TECH PRO AND CONSULTING

Rua 62, nº 218 - Espinho

PUB

Escola de Condução  
**COSTA VERDE**  
Todas as categorias de carta

Rua 16, nº 1139 - Espinho

PUB

**ROMY**  
Hair Couture

Rua 25, nº 281 - Espinho  
T. +351 227 321 995

PUB

re welcome

**CANNABIS**  
ORIGINAL AMSTERDAM

Rua 19, nº 189  
Espinho  
T. 912 668 213

storeamsterdamespino

# na primeira pessoa

## RUI NETO: O HÍFEN QUE QUER LIGAR A ARTE À XÁVEGA E VER A PESCA ARTESANAL PROSPERAR EM ESPINHO

**“Existe claramente a necessidade de garantir a capacitação e a continuidade da juventude nesta atividade, para que se mantenha por aqui. E, para isso acontecer, é preciso que existam incentivos. Se esta juventude deixa de cá estar, vamos ‘zerar’ o potencial humano desta zona”**

Rui Neto nasceu há 49 anos, na zona de São Pedro, em Espinho. A Rua 39, entre a 4 e a 2, era, por isso, o seu Mundo, cercado pela Brandão Gomes, a linha de comboio, o mar, e o topo sul do campo desportivo. “Aqueles nove quarteirões eram a minha aldeia citadina; sair desse pequeno Mundo, era quase como ir ao estrangeiro” – recorda. Por ali brincou e desenvolveu as primeiras aptidões sociais – até porque foi criado numa loja, entre uma tasca e uma mercearia, lugares de encontros – sempre com a praia no horizonte. No areal, a sua atenção era capturada pelos bois, e pelos homens que puxavam a rede e arrastavam o pescado para terra. Hoje, é um dos mais notórios defensores da continuidade e prevalência da Arte Xávega e da pesca artesanal em Espinho; integra a Rusga de São Pedro; leciona Educação Física em Fiães (Santa Maria da Feira); entre os 17 e os 36 anos, de forma ininterrupta, dirigiu a modalidade de trampolins na Associação Académica de Espinho, trajeto que lhe valeu o título de treinador mais antigo em Portugal; a convite de Miguel Reis, integrou, como independente, a lista do anterior Presidente da Câmara Municipal nas Autárquicas de 2021, tendo chegado mesmo a desempenhar funções políticas (lugar que, entretanto, deixou).

### **“O hífen que liga a Arte à Xávega é uma solução administrativa que acaba por mascarar as diferenças na tradição”**

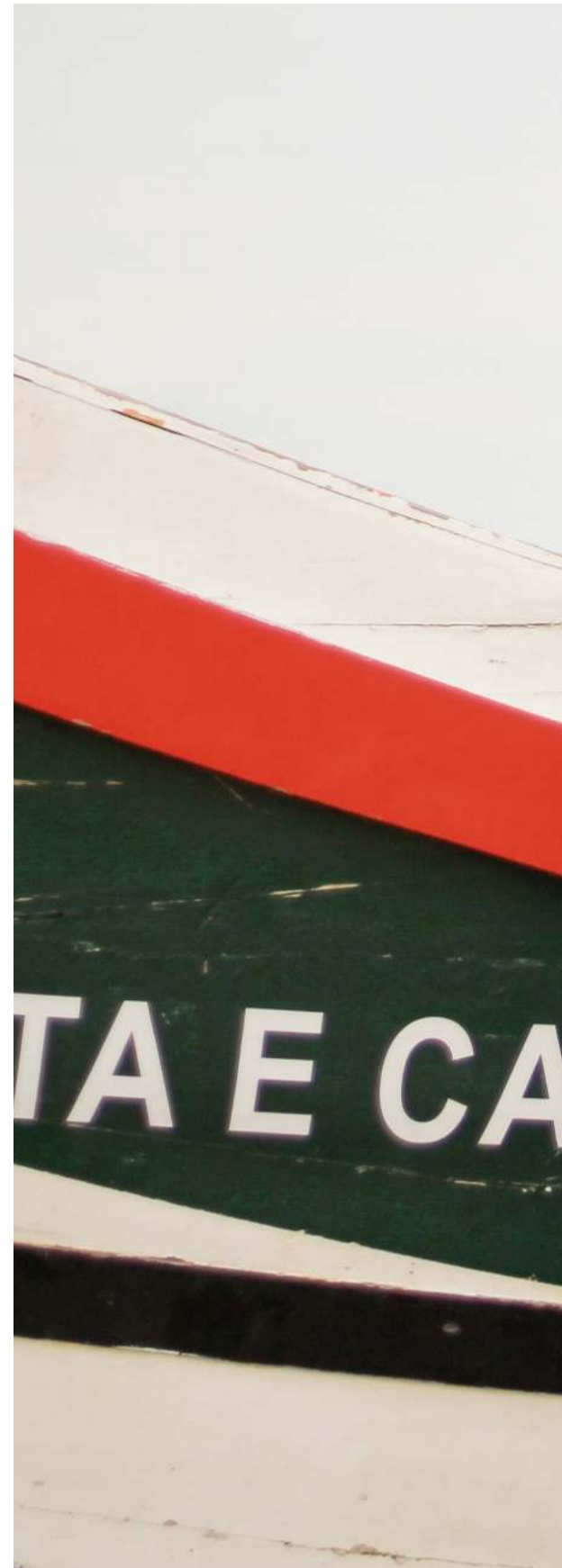
As “circunstâncias” foram empurrando Rui Neto para o universo da pesca, mas é difícil traçar a origem de tamanha curiosidade. “À medida que ia percebendo melhor o fenómeno, ia precisando de saber mais, e mais. Mas este interesse é algo que já vem de trás no tempo; e não consigo chegar ao ‘zero’ dessa linha. Acaba por ser fruto de várias circunstâncias. Entre elas, a primeira recriação da Comissão de Festas de São Pedro, momento em que partimos à descoberta de pessoas que vivessem o património” – elabora. Através das fotos de Jorge Bacelar, por exemplo, foi percebendo a realidade dos barcos, do gado, de todas as tradições que floresceram na zona da Ria. Explica ainda que, embora ‘Arte -Xávega’ se escreva em conjunto, existem fatores que separam os dois vocábulos, relacionados com a sua origem. “Nós tínhamos a ‘Arte’ com origem no chinchorro; os algarvios teriam a ‘Xávega’, com origem no xalavar (saco de rede em forma cónica) árabe. Ambas artes de pesca, definidas pela rede, de puxar para terra. Mas o hífen que aparece a ligar a Arte à Xávega é uma solução administrativa que acaba por mascarar as diferenças na tradição” – explica. E estas ‘diferenças’ importam, até no que concerne às cangas. Para Rui Neto,

“não é aconselhável” separar a Xávega da pesca artesanal – até porque são estas últimas embarcações que pescam durante todo o ano, com maneirismos artesanais, tradicionais, mas diferentes da Xávega. É também neles que trabalha “a juventude” que, um dia, poderá dar continuidade ao seu legado. “Temos de ter uma visão global da atividade piscatória em Espinho, sendo que a mais visível será a Xávega; mas só com uma visão global de todo o espectro poderemos vir a trabalhá-la [...] Existe claramente a necessidade de garantir a capacitação e a continuidade da juventude nesta atividade, para que se mantenha por aqui. E, para isso acontecer, é preciso que existam incentivos. Se esta juventude deixa de cá estar, vamos ‘zerar’ o potencial humano desta zona (São Pedro)” – diz.

### **A Literacia do Mar como propulsora do desenvolvimento local**

“Devo sublinhar isto: nunca devemos copiar nada de ninguém; mas podemos aprender com os outros”. Fazendo esta ressalva, Rui Neto traz à conversa a realidade de Almada, onde a Arte-Xávega está classificada como Património Imaterial, ou até da Caparica, que tem libertado as embarcações para atividades pedagógicas. “Poderíamos evoluir para uma realidade parecida com essa: libertando as embarcações e dando-lhes um fim pedagógico, apostando na literacia do mar. Nada melhor que a Xávega para isso: pela questão dos

materiais, vemos toda uma História que foi absolutamente determinante para os nossos dias. Desde a Revolução Industrial, vivida de forma tão particular em Espinho, até ao vir a banhos, a origem dos vareiros, as ligações entre a comunidade piscatória e o golf. O que está aqui em causa é património humano, vivo, material e imaterial, que não pode ser olhado apenas pontualmente” – anota. Atentando nos Fundos do Mar 2030, que se encontram atualmente em execução, Rui Neto pára no tópico da transição energética. “Temos ali (na praia) um barco, do ‘Paulo do Galinho’, que utiliza um motor a dois tempos. Para além de não ser ecologicamente ajustado, há outras questões, como a segurança, que têm de ser tidas em conta. Há fundos europeus para resolver questões como esta, mas falta-nos algo. Não podemos andar ‘de bandeirinha no ar’, a pedir fundos do PRR para as populações desfavorecidas, usando os pescadores e a Arte-Xávega para o efeito, e depois não chega cá nada” – lamenta. E há exemplos desta distância entre a intenção e o concreto, em Espinho. “Nos anos 2000, foram inaugurados uns armazéns, na zona de São Pedro, no âmbito dos apoios à pesca artesanal. Posteriormente, construíram cá um coberto com umas bancas, para a venda. E está ali aquilo. Falamos de quase um milhão e meio de euros, que os pescadores continuam a pagar. O espaço não é nada funcional, mas o que é certo é que alguém ganhou dinheiro com a ‘bandeira’ dos pescadores” – analisa. Enquanto a conversa flui e as ideias se vão encaminhando, passa por





## “Não podemos andar de ‘bandeirinha no ar’, a pedir fundos do PRR para as populações desfavorecidas, usando os pescadores e a Arte-Xávega para o efeito, e depois não chega cá nada”

ali José, dono do barco “Vamos Andando”, que tem ocupado o chafariz em frente às instalações da Câmara Municipal desde as comemorações do 50º Aniversário da Elevação de Espinho a Cidade. “A Câmara comprou-me o barco! Redes e tudo!” - faz saber. “Para que fim?” - questionou Rui Neto. “Não sei! Só sei que compraram”.

**“As palavras não bastam; não basta vir cá na altura dos votos. Até porque se sabe que as eleições se decidem aqui”**

Para Rui Neto, na altura de apurar responsabilidades pelo estado atual da Xávega e da pesca artesanal em Espinho, a resposta é repartida. “É isto que queremos para o futuro? Certamente que não. As palavras não bastam; não basta vir cá na altura dos votos. Até porque se sabe que as eleições se decidem aqui. Mas o programa do Partido Socialista, que venceu o ato eleitoral de 2021, tem estas ideias por base. Basta cumpri-las. Estas linhas condutoras estão bem definidas; é uma questão de as colocar em prática. (...) De quem é a responsabilidade do contexto atual? Se formos subindo na escala: o enquadramento europeu é muito favorável,

assim como o nacional. O enquadramento local, é aquele que nós quisermos que ele seja” - reflete. A convite de Miguel Reis, Rui Neto integrou, como independente, a lista do Partido Socialista nas últimas Autárquicas. “Tudo aconteceu de forma simples: houve uma pessoa, o Miguel Reis, que se aproximou de mim, e me apresentou as suas ideias e princípios. Existia um ‘barco’, com determinadas metas, e íamos fazer o caminho. Disse-lhe: ‘sim senhor. Entro para dentro desse barco contigo’ - conta, e continua - “Tive a oportunidade de estar num cargo dirigente na Câmara. Percebi que, salvo raríssimas exceções, as pessoas que estão no terreno têm uma paixão enorme por Espinho, e uma dor de alma imensa pelo concelho. São capazes de fazer muitíssimo com quase nada. Mas estas pessoas foram, durante anos, empurradas para um marasmo. Às vezes, basta um toque, e as pessoas fazem milhões de coisas inimagináveis, que só eram impossíveis, porque ainda não tinham sido feitas. E foi isso que fizeram durante muito tempo: lavaram a identidade de Espinho”. Sobre o seu futuro político, fica a incógnita. Mas de uma coisa tem a certeza: “vale muito a pena”. “Quanto mais pessoas tivermos envolvidas na política, mais informadas estarão, e mais perto estaremos de fazer diferente. O facto de eu ter nascido uns dias antes do 25 de abril faz-me ter a consciência de que, se a Democracia não existisse, talvez nunca pudesse beneficiar das oportunidades de formação e educação gratuita que tive. Se

andasse com a corda ao pescoço, agarrado a uma máquina de fábrica, aflito para sobreviver, não me teria sobrado tempo para pensar. De certa forma, sinto-me agradecido à Democracia, e obrigado a retribuir, deixando uma marca diferente” - complementa.

**“Nas últimas Autárquicas, chamei a polícia para denunciar uma situação, e viraram essa queixa contra mim”**

Sem saber como definir o mais recente contexto político da cidade de Espinho, Rui Neto recua a 2021 para construir um paralelismo entre uma situação que viveu, e as acusações que hoje caem sob Miguel Reis. “Nas últimas Autárquicas, chamei a polícia, com o intuito de denunciar uma determinada situação. Aqueles que eu ia denunciar, no final da história, viraram essa queixa contra mim. Até há bem pouco tempo, aliás, tive um telemóvel apreendido à custa disso. Os mesmos que apresentaram a queixa, posteriormente, retiraram-na. Estive quase dois anos sem telemóvel à custa disso. Por isso, é perfeitamente possível, para mim, pensar que, da mesma forma, também um grupo de pessoas se poderá ter juntado e ter inventado alguma coisa que resultasse numa eventual prisão. Todo esta situação (Operação Vórtex) dá que pensar” - conclui.

## “A cultura é muito importante, mas o cerne da ‘coisa’ deverão ser sempre as pessoas”

Tendo sido um dos pensadores da Rusga de São Pedro, Rui Neto acredita que as associações locais “deveriam ser encaradas com outros olhos”, já que as mesmas são “a força motriz” das ações que vão acontecendo. “Mas, para que isso aconteça, tem de existir um gatilho, um despoletar” – acredita. Como exemplo, encarou o Picadeiro 8, evento recentemente promovido pela Câmara Municipal de Espinho. “Aquilo a que nós assistimos, foi à compra avulso de coisas desgarradas. Se pegássemos naquele programa cultural e o colocássemos num monte alentejano, por exemplo, o seu sentido iria ser o mesmo. O Picadeiro 8, e as suas origens, nada tiveram a ver com aquilo que foi executado. Para além disso, foram lá colocadas roulotas, que venderam produtos que não estão intimamente ligados à gastronomia local, e funcionaram até como concorrência para os nossos comerciantes. Qual é o sentido disto?” – interroga. Para além do seu papel na Rusga de São Pedro, Rui Neto ergueu também a Companhia – Associação de Espinho, em 2016. Na altura, estava a discussão pública um novo paradigma da educação, centrado no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. “A minha ideia era criar uma sala de estudo solidária, baseada na entreatajuda. Por exemplo: um aluno que frequentasse o secundário, poderia dar uma explicação de uma hora a um estudante do terceiro ciclo; depois, esse aluno beneficiaria da ajuda de um outro colega que frequentasse a faculdade. Na prática: quem desse uma hora de explicação, beneficiaria de uma outra hora, conduzida por alguém mais qualificado” – teoriza.

## O treinador de trampolins com maior longevidade em Portugal

Rui Neto foi - ainda jovem - o treinador mais antigo em Portugal. Isto porque durante 19 anos, de forma continuada, orientou a secção de trampolins da Associação Académica de Espinho. No entanto, o seu percurso na modalidade começa no vizinho Sporting Clube de Espinho, era ainda “pequenito”, com o mini-trampolim. “Treinávamos no pavilhão antigo. Enquanto o fazíamos, as bolas de voleibol iam atravessando a zona onde estávamos, de um lado para o outro. Sempre tive a ambição de chegar à classe ‘dos grandes’. Quando lá cheguei, os treinos já aconteciam debaixo da bancada nova. Lembro-me que o primeiro ginasta campeão nacional que tivemos foi o Armando Campos, e ele tinha de saltar com cuidado. Por vezes, a meio dos mortais, chegava a raspar os pés no teto” – traz à memória. Chega aos “mochos” por volta dos doze anos, e terminou a carreira de ginasta com 22 mas, antes de entrar na faculdade, já era treinador. “Aos 18 anos, na minha licença da Federação, já dizia: ginasta, juiz e treinador” – diz.



## “Gostava de ver Espinho como uma cidade de oportunidades iguais, não viciadas”

Encarando o que está por vir, Rui Neto desejava que o futuro de Espinho se escrevesse com base numa identidade “apetecível para visitantes, e acima de tudo para aqueles que nasceram espinhenses, e também para os que decidissem sê-lo”. “Gostava de ver Espinho como uma cidade de oportunidades iguais, não viciadas. Se atentarmos no rumo que o Mundo parece querer tomar, da economia azul, circular, das produções locais... Acredito que Espinho poderá ter vários considerandos a ser favor. Acredito em comunidades abertas para o Mundo, mas perfeitamente conscientes da sua identidade, e com um enorme grau de auto-suficiência. (...) Falamos muito da ‘aldeia global’; talvez nos façam falta as aldeias locais. Gostava de ver Espinho renovado e inovado” – termina.

**“De quem é a responsabilidade do contexto atual? Se formos subindo na escala: o enquadramento europeu é muito favorável, assim como o nacional. O enquadramento local, é aquele que nós quisermos que ele seja”**



# GAIA PLANEIA TER MAIS 36 CASAS A RENDA ACESSÍVEL NO VERÃO DE 2024

A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia está a estudar a possibilidade de, no verão de 2024, disponibilizar mais 36 «casas com renda acessível, num investimento que deverá rondar os oito milhões e meio de euros, e que aparece no âmbito do programa 1º Direito. Esta será uma das parcelas de um pacote mais global, que prevê a disponibilização de cerca de três mil fogos de habitação a rendas acessíveis, distribuídos pelo concelho, num investimento total superior a 143 milhões de euros. O anúncio surgiu pelo Presidente da autarquia, Eduardo Vítor Rodrigues, a 1 de setembro. Estas novas

habitações, na freguesia da Madalena, já terão recebido aprovação do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). O contrato prevê que as mesmas estejam disponíveis em um ano e dois meses, tendo o edil apontado o próximo verão como data provável da sua ocupação.

Recorde-se que, em julho, o Governo já se tinha comprometido a disponibilizar cerca de 320 casas com rendas acessíveis (entre os 250 e 900 euros por mês) para famílias carenciadas e jovens. Ao abrigo do designado Programa Arrendar para Subarrendar, que integra

o pacote Mais Habitação, o Estado assina contratos de arrendamento com senhorios, pagando valores a preços de mercado, e depois subarrendando essas casas com rendas mais baixas. Os 320 imóveis estão localizados em 16 municípios: Vila Nova de Gaia; Amadora; Cascais; Ílhavo; Lisboa; Marinha Grande; Oeiras; Portimão; Porto; Silves; Sintra; Tavira; Torres Novas; Vila do Bispo; Vila Franca de Xira; e Vila Nova de Famalicão. Poderão candidatar-se ao Programa Arrendar para Subarrendar jovens até aos 35 anos, famílias monoparentais e agregados que demonstrem uma quebra de

rendimentos superior a 20% face aos ganhos dos três meses anteriores ou do mesmo período homólogo do ano precedente. São elegíveis agregados de uma pessoa cujo rendimento anual bruto seja igual ou inferior ao limite máximo do sexto escalão (38 632 euros); de duas pessoas com ganhos máximos indexados ao sexto escalão acrescido de 10 mil euros; e de mais de duas pessoas no sexto escalão, a que se soma também 10 mil euros e mais cinco mil euros por cada membro da família.

## Movimento "Casa Para Viver" convoca mais uma manifestação em Aveiro contra a escalada de preços da habitação

O Movimento "Casa Para Viver" está a organizar uma nova manifestação contra "a brutal escalada de preços da habitação", que decorrerá a 30 de setembro, em Aveiro, pelas 15h00. "Nos últimos anos, o custo da habitação tem disparado para níveis incontroláveis para os salários pagos em Portugal. Esta situação tem vindo a colocar em causa o direito e o acesso à habitação digna para largos setores da sociedade, sobretudo os mais jovens. Não é aceitável que a habitação seja um dos maiores fatores de empobrecimento em Portugal" -

defende a organização. Para os promotores do protesto, a "situação inaceitável" atual tem "culpados concretos", apontando o dedo à "ganância dos fundos imobiliários especulativos", à "pressão turística vivida em muitas cidades", e também aos "enormes incentivos fiscais à especulação imobiliária". "Em Aveiro, o preço por m2, entre 2015 e 2022, disparou mais que o dobro (146% - 2015: 932,5€/2022: 2297,25€) e no distrito de Aveiro subiu para praticamente o dobro (93% - 2015: 796,4€/2022: 1540,75€). No que toca ao valor

das rendas, o preço em Aveiro subiu 30% entre 2019 e 2022 (2019: 6,85€/m2/2022: 8,87€/m2) e no distrito subiu 26% (2015: 5,82€/m2/2022: 7,31€/m2). Estas subidas são simplesmente incontroláveis para a maioria das pessoas que vivem, trabalham ou estudam na região" - sustenta o "Casa Para Viver". O coletivo está a agendar ações semelhantes noutras cidades do país, como Lisboa, Porto, Braga e Coimbra. Em Aveiro, o principal designio será o de "exigir medidas efetivas que garantam o acesso à habitação".

PUB

**Café Água Doce**  
BAR - SNACK | RESTAURANTE

RUA, 33, N.º 309  
4500-150 ESPINHO  
TEL. 227 314 141

PUB

**tecnicópia**  
papeleria & centro de cópias

Rua 32 n.º 611 | 4500-307 Espinho  
Telef./Fax: 227 320 0058  
e-mail: geraltecnicopia@gmail.com

PUB

**O Golfinho**  
Marisqueira / SnackBar

Rua 2 N.º663, Espinho  
Tel.: 22 734 4294

facebook.com/golfinho.espinho/

PUB

**viadoze**  
moda masculina

Nova coleção Outono-Inverno

Rua 12, n.º580 - Espinho

PUB

Rua 14, n.637 — 4500-227 Espinho

**FREEDOM**  
adventure & lifestyle OUTDOOR

Tel.: 910 960 636 freedomoutdoor.pt  
info@freedomoutdoor.pt

PUB

**CFE**  
Central de Ferragens de Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda

Rua 12, N.º618 - 4500-228 Espinho  
Tel. 227342882  
comercial@cfespinho.com

PUB

**Los Guapos**

Rua 23, n.º 338 Espinho  
Tel.: 227320294  
Tlm.: 935661883

# entrevista

## O CINEMA DE ANIMAÇÃO PORTUGUÊS COMEMORA O CENTENÁRIO EM ESPINHO

**“Há intenções e justas aspirações para que Espinho venha a assumir um maior relevo no cinema de animação em Portugal. Espero que a exposição seja um passo importante nessa direção”**

– Mário Gandra, curador da exposição

De 10 a 26 de novembro, Espinho será palco para uma exposição que comemora o centenário do cinema de animação português. A iniciativa decorrerá na Piscina Solário Atlântico, coincidindo com a 47.ª edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. O curador Mário Gandra explica que o Festival se constituiu como um “ponto de observação” para o desenvolvimento desta exposição, que promete envolver o público numa viagem pela evolução do cinema de animação no país. Por lá, o público poderá encontrar, pelo menos, cinco áreas temáticas, objetos, filmes e a estreia de uma “peça única” que reúne testemunhos, visões e opiniões de quem faz o cinema de animação português acontecer.

### **Como surgiu a ideia de realizar uma exposição dedicada ao centenário do cinema de animação português?**

Primeiro de tudo, devo dizer que foi com muito gosto que aceitei o convite da Nascente e do CINANIMA, na pessoa do Henrique Neves, para tratar da curadoria desta exposição. E, de certa forma, isso responde à pergunta: a ideia surge antes do convite. A partir daí, a primeira questão a resolver, considerando a ideia que tinha de um conhecimento geral e de uma história mais estudada do cinema português de animação, é a de que não existe muito conhecimento científico ou teses de doutoramento. Constatou-se a falta de estudos e investigações sobre o que é o cinema de animação português desde o momento em que se convencionou o seu aparecimento, no ano de 1923.

### **Isso, naturalmente, constitui-se como uma dificuldade...**

Sim, e se considerarmos o tempo disponível para a preparar, é mesmo uma grande dificul-

dade. A primeira tarefa passou pela criação do conceito da exposição, que acabou por se fixar a partir de uma ideia que ganhou força imediatamente: a vida do próprio CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, que completa as suas 47 edições ininterruptas este ano.

### **O Festival constitui-se, então, como um ponto de partida para a exposição?**

Constitui-se como uma espécie de plataforma ou posto de observação, do qual é possível olhar a produção nacional dos filmes animados, que foi ocorrendo desde então. Evidentemente, durante esses 47 anos do CINANIMA, há uma relação íntima do Festival com o cinema produzido. A partir dessa aventura do CINANIMA, é possível observar o que existia anteriormente. Se nos quisermos colocar no papel do cineasta, o CINANIMA é como um ponto de observação, a partir do qual se pode produzir panorâmicas sobre o cinema de animação português e, com base num estímulo ou de uma qualquer razão que suscite maior atenção, fazer um travelling para a frente ou concentrarmo-nos num objeto ou momento dessa história.

### **O que quer dizer é que não será contemplada toda a historicidade do cinema de animação, certo?**

A exposição não pretende mostrar o friso histórico da evolução do cinema português de animação ao longo das décadas. Será antes o resultado dessas panorâmicas que referi, em que o olhar se assesta sobre objetos que encontramos ao fazer essa visitação. Mas isso não significa que não se tenha em atenção aos parâmetros da historicidade da produção fílmica animada em Portugal. Pelo contrário: tratamos dessa relação com o objeto da exposição, criando áreas temáticas



que permitam uma abordagem não-linear da sequência temporal da evolução dos filmes, e que proporcionem ao público algumas ‘fatias’ de visões e opiniões sobre os aspetos considerados mais importantes.

### **A pretensão será, portanto, “tocar” nos momentos mais relevantes ao longo deste século?**

Exatamente. Aliás, há um aspeto interessante que me entusiasmou e está subjacente ao conceito da exposição. O centenário do cinema de animação português conta-se a partir de 1923, porque terá sido nessa data que estreou, em Lisboa, aquele que é considerado o primeiro filme de animação português – “O Pesadelo de António Maria”, de Joaquim Guerreiro. E existe uma história fascinante a partir do que António Gaio nos deixou escrito, através da sua azáfama de pesquisa. Ele conseguiu relacionar algumas notícias de jornais lisboetas, da década de 20, com uns desenhos originais que tinham sido entregues ao CINANIMA, através de uma fundação. A partir desses desenhos, conseguiu estabelecer, ou pelo menos seria essa a interpretação, de que aqueles seriam os originais de Joaquim Guerreiro e que 1923

é o ano que marca o início do cinema de animação em Portugal. Isso foi possível graças ao esforço e trabalho de pesquisa e conhecimento que existia no CINANIMA, na passagem do século XX para o XXI.

### **E de que forma materializará essa relação? Disse há pouco que seriam expostos alguns objetos e referiu as áreas temáticas, mas quais são essas ‘fatias’ de que falava?**

As áreas temáticas, que se poderão representar como essas “fatias interpretativas” da história do cinema português de animação, irão contemplar um espaço dedicado ao “Primeiro cinema português de animação”. Aí, materializa-se essa relação e haverá referências ao “O Pesadelo de António Maria”, mas também àqueles que terão sido os primeiros filmes portugueses de animação, como o “Boneco Rebelde”, de Sérgio Luiz, que passou na década de 80 pelo CINANIMA e que está à guarda da Cinemateca Portuguesa, um dos vários parceiros neste projeto.





### Considerando esse ponto de partida, inevitavelmente, haverá uma área dedicada ao CINANIMA...

Sim, e aí procuramos explorar a importância do CINANIMA no meio cinematográfico nacional. Aproveito para fazer um pequeno parêntesis, porque é curioso olhar para isto e, se recuarmos até antes do 25 de Abril, podemos perguntar: então, onde estão os exemplos ou sinais da conquista da liberdade e da democracia no cinema de animação? Como é óbvio, houve uma diferenciação nas várias modalidades artísticas e culturais, pois umas absorveram no imediato essa mudança radical na sociedade, como são exemplo os comics, que estão ligados ao cinema de animação, ou a literatura, desde logo com o jornalismo.

### Aproveito a deixa... Isso verificou-se com o cinema de animação?

No cinema de animação, não houve uma mudança radical imediata. Na altura, a RTP começou a interessar-se e viria a progredir nesse sentido com o desenvolvimento

da publicidade, onde os filmes animados passaram a ter um grande relevo, assim como nos separadores ou com "Os Patinhos". Esta é uma tese arriscada, mas diria que o primeiro momento organizado, onde se pôde ver uma alteração artística, estética, cultural e política no meio cinematográfico da animação portuguesa, acontece com o CINANIMA, em 1976.

### O ano da primeira edição do Festival.

Exatamente. E a primeira edição, que não foi competitiva, contou com o grupo fundador constituído por pessoas de Espinho ou ligadas a Espinho, o que também não deixa de ser curioso. Depois, no Festival de 1977, já com as sessões competitivas, atribuiu-se um primeiro prémio a um filme português de animação, de cariz publicitário. Repare-se nessa preocupação do CINANIMA em pontuar, desde os primeiros momentos, o que se fazia no cinema de animação em Portugal.

### Há algum outro momento que evidencie essa alteração?

Claro, há vários: a abertura total do Festival às filmografias mais díspares e distantes do nosso país e da própria Europa, e o papel determinante que o Festival tem, desde o início, na Educação artística para o cinema de animação em dois ângulos primordiais. O primeiro diz respeito ao trabalho e à ligação com as escolas, com os jovens e com as crianças, divulgado o cinema de animação entre as famílias, ao passo que a segunda dimensão se relaciona com o que o CINANIMA faz através das oficinas, dos workshops, das masterclasses, etc. Isso determinou um conjunto de interesses de muitas pessoas que nunca mais se desligaram do cinema de animação. Alguns dos mais reconhecidos cineastas portugueses, foram "atingidos" drasticamente pelo interesse e paixão do cinema de animação no CINANIMA.

Além disso, não podemos deixar de notar que esta intervenção educativa e formativa que o CINANIMA fez, teve reflexos diretos na criação de cursos no Ensino Superior. O Festival avançou no campo educativo como mais nenhuma outra entidade o fez, embora tenham surgido, entretanto, outras iniciativas que têm o seu mérito. Mas a verdade é esta: o CINANIMA deu o pontapé de saída, conduziu o jogo e marcou vários golos ao longo destes anos.

### Retomando aquilo que falávamos há pouco, que outras áreas temáticas estarão previstas?

Portanto, teremos essa parte do CINANIMA, que não será muito simples, pois o seu espólio é importante, mas nem sempre facilita, de uma forma imediata, que se mostre aquilo que referi. Depois teremos uma área que servirá para "não esquecer" as figuras importantes e determinantes do CINANIMA. Haverá um espaço dedicado ao tratamento dos filmes do Festival, bem como um local dedicado ao cinema de animação contemporâneo, com filmes premiados e não-premiados que passaram no Festival, embora aqui possa existir uma fusão. E a última área temática será "A Animação do Futuro", que contará com a participação, intervenção e integração própria das instituições do Ensino Superior, que são parceiras há vários anos do CINANIMA, desde logo a ESMAD, o IPCA, a Escola de Artes da Católica e a ESAD. Pelo menos, até esta data, essas estão confirmadas.

### Quando diz "a animação do futuro", o que quer dizer com isso?

Falamos da parte humana desse Futuro, na qual as instituições de Ensino Superior estão a trabalhar com a "matéria-prima". Ou seja, os futuros cineastas que se transformarão nos cineastas da atualidade.

### Um aspeto que, provavelmente, será do interesse do público tem que ver com os objetos que estarão patentes. O que é que poderemos encontrar por lá?

Tratando-se de uma exposição sobre o cinema de animação português, posso revelar que teremos vários objetos tridimensionais, dispositivos, máquinas, mesas de luz, um conjunto de objetos e brinquedos óticos da idade precursora do cinema de animação, graças à colaboração com os parceiros institucionais. Haverá também desenhos originais e material relacionado com os processos criativos de vários filmes.

## "O CINANIMA deu o pontapé de saída, conduziu o jogo e marcou vários golos ao longo destes anos"

### E também haverá filmes...

Evidentemente. Aliás, estamos a ensejar a criação de um espaço da exposição - o Estúdio 100 -, que vai exibir alguns filmes que correspondem a esta visão conceptual e das várias temáticas da exposição. No Estúdio 100, na sua programação, será exibida uma peça única que se intitula, "O Cinema Português de Animação a olhar para si mesmo - A Voz aos Criadores", que reúne um conjunto de testemunhos, desde cineastas, produtores e pessoas dos festivais. Dessa forma, visa-se também munir o CINANIMA e a Nascente com testemunhos e opiniões de quem faz o cinema português de animação.

### Em suma, a exposição conta com um trabalho cooperativo, entre várias pessoas e instituições, e, de certa forma, também exaustivo pela sua abrangência conceptual. Enquanto curador, o que espera com esta exposição?

Mais do esperar, eu desejo que a exposição cumpra os objetivos institucionais, nomeadamente da divulgação e valorização do cinema de animação português, do cinema de animação em geral e até do próprio Cinema, junto do público, sobretudo nas camadas mais jovens. Desejo que possa refletir, na sua materialização, a conceção que temos vindo a desenvolver para que corresponda a esta grande responsabilidade, que é a do CINANIMA olhar para os 100 anos de atividade dos filmes animados em Portugal. Por outras palavras... as expetativas são muito altas e vamos a ver se conseguimos responder da melhor forma.

### A exposição, que será inaugurada em Espinho, a 10 de novembro, às 21h30, poderá ser visitada até que dia?

Até 26 de novembro. A exposição está integrada no programa da 47.<sup>a</sup> edição do CINANIMA e terá também uma relação com o Serviço Educativo do Festival, através das visitas guiadas com os agrupamentos escolares. Outro aspeto que estamos a estudar, mas que ainda temos de clarificar até à sua inauguração, é o de criar soluções de itinerância da exposição. Não será na sua totalidade, mas, pelo menos, parte dela.

Será importante que a exposição decorra desta forma, porque nos próximos anos haverá grandes expetativas em relação a este "trinómio": Espinho - CINANIMA/Nascente - Cinema de Animação. Como se sabe, daqui a três anos, é o cinquentenário do CINANIMA. No próximo ano, muito provavelmente será lembrada a figura de António Gaio e sabe-se que há intenções e justas aspirações para que Espinho venha a assumir um maior relevo no cinema de animação em Portugal. Espero que a exposição também seja um passo importante nessa direção.



# SAÚDE: PS OVAR QUER VER "REVERTIDA" A DECISÃO DE INTEGRAR A ULS DE AVEIRO

Depois de ter pedido a demissão do Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, e também do Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro, a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista vareiro lançou um novo comunicado, onde denuncia "as ambiguidades" dos sociais-democratas, que têm "prejudicado todos os owarenses" no acesso aos cuidados de saúde. Em causa está a referenciação dos utentes vareiros para a Unidade Local de Saúde de Aveiro, ao invés da de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira), que

implicará deslocações mais morosas para quem necessitar de cuidados. "[...] O que não perdoamos a Salvador Malheiro e ao PSD foi, e é, a sua demissão na luta pelos interesses dos owarenses, contra a integração na ULS de Aveiro, como compete a todos os eleitos na defesa do interesse do Município, sendo que essa 'marca' lhes ficará colada para sempre" – atira Emanuel Oliveira (na foto), presidente da concelhia. O responsável recorda um Conselho Intermunicipal da CIRA (entidade da qual Salvador Malheiro é vice-presidente) ocorrido em

abril deste ano. "Salvador Malheiro, a 19 de abril de 2023, em pleno Conselho Intermunicipal da CIRA, alegou a 'assunção política de conflito de interesses', abandonando a sala para, assim, não votar contra o Plano de Negócios, que incluía o Município de Ovar na ULS Aveiro, e que para esta envia todos os munícipes do nosso Concelho. Perante o documento que servia de base à decisão do Ministério da Saúde, foi esta a forma escolhida por Salvador Malheiro, sair da sala e não votar, ou seja, anuir com a mesma por falta de uma tomada de posição clara, no

momento certo" – continua o PS. Os recados sobram também para Manuel Pizarro: na opinião dos socialistas vareiros, o atual Ministro da Saúde "não pode mais continuar a escudar-se" na "aceitação" do Presidente da Câmara de Ovar, devendo, "em coerência com o que defendeu no passado, reverter qualquer decisão ou intenção de integrar Ovar na ULS de Aveiro".

DR

## Ruas do Porto passam a ser lavadas com água reutilizada

As ruas da cidade do Porto são, desde o sábado passado, lavadas com águas reutilizadas, ação que resulta de um investimento na ordem dos 750 mil euros da Câmara Municipal. As estimativas apontam que seja possível poupar um milhão de litros por dia de água potável. Este é o primeiro projeto de limpeza de espaço público da região norte com recurso à água para reutilizar, numa solução desenvolvida pela Águas e Energia do Porto, com a colaboração

da Agência Portuguesa do Ambiente. A Águas e Energia do Porto produz cerca de 40 mil litros por hora, o que representa, na prática, um milhão de litros por dia de água para reutilização. Fonte da autarquia adiantou estarem já a ser pensadas outras soluções de utilização para essa água, sendo que "a breve trecho" a mesma deverá também passar a ser usada para rega. A água produzida poderá ter variados fins: atividades recreativas, lavagem

de equipamentos ou veículos automóveis, controlo de poeiras e manutenção do caudal ecológico. Em comunicado, a autarquia explica que a água reutilizada "apresenta um grau de qualidade elevado, o que possibilita a sua aplicação em usos não potáveis, que envolvam potencial acesso público e/ou contacto direto".

PUB

**Papelaria Azul**

Rua 19, N.º 825 - Espinho T. 227 343 313

PUB

**PRIMOR**

Rua 19, nº 883 - Espinho T. 227342305

PUB

**TATTOO PIERCING**

**RUA 33 N340**  
**ESPINHO 917 366 503**

PUB

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

**Caribe Tours**

O mundo pelas nossas mãos

**ESPINHO**

224 025 858 | 914 293 000  
Rua 20, 292, 4500-238 Espinho - Portugal

**FESTAS DE N.ª SR.ª D'AJUDA 2023**

PUB

**OCULISTAVITÓ**

Rua 19, nº 242 Espinho T. 913 848 818

PUB

**VICTOR**

**OURIVESARIA**

Rua 23 N.º 349 4500-141 - Espinho  
Tel. 227 340 931  
Tlm. 919 304 368

PUB

Diagnóstico e reparação automóvel

**PAULO VIEIRA**

Rua Heliodoro Pereira da Silva 76  
4500-182 Espinho  
tlf: 227 327 555 / 916 864 154  
paulovieiratavares@sapo.pt

PUB

**Néia Senano**

design de moda  
Peças por medida

Rua 19, Nº 259 - Espinho

# o explicador

## BOLSAS DE ESTUDO: QUEM SE PODE CANDIDATAR E COMO O PODE FAZER?



O início do ano letivo está aí à porta e o processo de candidatura às bolsas universitárias já arrancou para os alunos que vão para o Ensino Superior. Este ano, as candidaturas puderam ser feitas em conjunto com as suas candidaturas às instituições de ensino. A primeira e a segunda fase já terminaram, mas a terceira fase começa a 22 de setembro, terminando a 25 de setembro. Os estudantes que ainda não se tenham candidatado ainda vão a tempo de o fazer até 30 de setembro. Mas como se faz isso?

### A candidatura

As candidaturas à bolsa de estudos podem ser feitas no portal da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), na área reservada ao estudante. Para esse efeito, os alunos precisam de ter: cartão de cidadão, declaração de IRS de 2022 ou comprovativo de dispensa, declaração do IMI ou a caderneta predial do imóvel onde reside, saldo das contas bancárias, à ordem e a prazo, à data de 31 de dezembro e o valor dos demais bens móveis, e comprovativo de IBAN, com identificação do titular da conta para a qual deverá ser transferida a bolsa.

Se já estiver a frequentar o ensino superior, o estudante deve pedir as credenciais de acesso ao portal nos serviços de ação social ou no gabinete de ação social do estabelecimento de ensino. As credenciais não são as mesmas que foram usadas para concorrer à universidade.

Depois da apresentação do pedido à bolsa de

estudo, o estudante receberá um e-mail com a indicação de que a mesma foi apresentada com sucesso. Deve imprimir o boletim de candidatura.

### Será que sou elegível para concorrer à bolsa?

As bolsas de estudo destinam-se a compartilhar os custos com a educação de estudantes do ensino superior, em estabelecimentos públicos ou privados, com menor capacidade financeira. As bolsas são atribuídas para todo o ano letivo e pagas mensalmente, em regra, em 10 prestações. As bolsas universitárias podem ser atribuídas a:

- cidadãos portugueses;
- cidadãos de um Estado-membro da União Europeia com direito de residência permanente, assim como aos seus familiares;
- titulares de autorização de residência permanente;
- apátridas;
- beneficiários do estatuto de refugiado político;
- beneficiários do estatuto de refugiado em situação de emergência humanitária ou proteção temporária.

No ano letivo de 2023/2024, podem receber uma bolsa universitária os estudantes cujo agregado familiar tenha um rendimento per capita anual até 11.049,89 euros e cujo

património mobiliário seja inferior a 115.303,20 euros.

### E se for trabalhador-estudante?

Para os trabalhadores-estudantes ou estudantes com rendimentos pontuais obtidos durante os períodos de férias, o limite do rendimento total é de 12.569,89 euros.

Estão ainda previstas condições especiais em situação de emergência humanitária, havendo estudantes que não estão sujeitos aos valores mínimos de rendimentos anuais, nomeadamente aqueles que se encontrarem em situação de emergência humanitária provenientes da Síria, refugiadas afegãs ou aquelas/es que estiverem em situação de proteção temporária provenientes da Ucrânia. Nestes casos, as/os estudantes podem ter direito ao valor máximo de bolsa: 5.981,73 euros.

### Ingressei num mestrado. Posso candidatar-me?

Sim. As bolsas de estudos podem ser atribuídas a quaisquer estudantes inscritos em cursos técnicos superiores, licenciaturas, mestrados e mestrados integrados de instituições portuguesas. Além destes, podem

também ter direito os licenciados ou mestres que, nos 24 meses após a conclusão do ciclo de estudos, estejam a realizar um estágio profissional.

No que concerne às bolsas de estudo para doutoramentos, essas são atribuídas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

### Quando é que sei o resultado de colocação e atribuição da bolsa?

Os alunos que submeteram a candidatura na primeira fase souberam os resultados a 27 de agosto. No dia 17 de setembro é a vez dos candidatos da segunda. Quem se candidatar na terceira fase só ficará a saber se tem direito à bolsa a 30 de setembro.

Se estiver curiosa/o para saber se terá direito à bolsa, o site da DGES conta com um simulador de atribuição de bolsa de estudos, permitindo que os estudantes saibam se podem ou não vir a receber bolsa de estudos. Esses resultados são apenas indicativos.

Fontes consultadas: Direção-Geral do Ensino Superior; e-Portugal e Deco Proteste.

PUB

Confeitaria  
**PONTO Chic** Fabrico Próprio

Rua 19, nº 172 - Espinho  
T. 227 311 409

PUB

**Elite**  
by Mónica Pinho  
Gestão de Imagem

Rua 32, nº 610  
Espinho  
Tlm: 913505083

PUB

**Barbosa Kebab**

Rua 23, Nº50  
4500-802 Espinho  
Tel.:224 951 894

# espaço cidadão



## PORTUGAL REGISTA NÍVEIS DE GLIFOSATO EM ÁGUA DOCE SUPERIORES À MÉDIA EUROPEIA

Um estudo europeu divulgado na quarta-feira, 6 de setembro, que envolveu 12 países, revela que Portugal é "campeão" em termos de concentração tóxica para consumo humano do herbicida glifosato em cursos de água doce. O estudo, feito pela organização Pesticide Action Network e pelo Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia, no Parlamento Europeu, recolheu amostras de água doce em 12 países da União Europeia (UE) em outubro de 2022 (período que se segue à campanha agrícola).

As amostras foram recolhidas em rios, ribeiras e lagos. Em Portugal, as amostras foram recolhidas no rio Douro, na Herdade da Fonte Insonsa, em Idanha-a-Nova, e na Albufeira da Barragem do Roxo. O estudo foi agora divulgado pela Plataforma Transgénicos Fora, organização que fez a recolha das amostras

em Portugal, onde, a par de Áustria, Espanha e Polónia, foram detetadas concentrações de glifosato consideradas tóxicas para o consumo humano. Uma das amostras em Portugal, recolhida em Idanha-a-Nova, continha 3 microgramas/litro ( $\mu\text{g/L}$ ), isto é, 30 vezes mais que o limite legal, tendo sido a mais elevada concentração de glifosato detetada nas amostras analisadas no estudo.

O limite de segurança para o glifosato na água potável é de  $0,1 \mu\text{g/L}$ . Apesar dos efeitos nocivos do glifosato nos ecossistemas aquáticos e na saúde humana, com a Organização Mundial da Saúde a classificá-lo como um potencial carcinogénico, o seu uso continua autorizado na UE pelo menos até 15 de dezembro.

O estudo recomenda a não-renovação da licença de comercialização de glifosato na

UE e o fim gradual do uso de produtos à base desta substância, uma vez que a sua utilização "reduz a qualidade das águas" e a sua exposição "tem sido associada a efeitos adversos numa grande variedade de espécies, incluindo os humanos". Em comunicado, a Plataforma Transgénicos Fora salienta que a Comissão Europeia pretende renovar a utilização do glifosato, prevendo-se que a proposta seja votada em meados de outubro.

O glifosato continua a ser usado até na agricultura (convencional e, sobretudo, nas monoculturas de transgénicos - OGM), em espaços privados (jardins e quintais), e tem vindo a diminuir o número de autarquias que recorrem à sua utilização. Esta substância é normalmente usada na agricultura e horticultura para combater ervas daninhas e outras

plantas infestantes. Foi considerada, em 2015, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Agência Internacional de Investigação do Cancro (IARC) como "provável carcinogénico para o ser humano", sendo mais tarde esta classificação corroborada pela Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) e pela Ordem dos Médicos Portugueses. Na base desta classificação estão centenas de artigos de investigação independente efetuada quer com a formulação completa dos herbicidas, quer com o glifosato isoladamente, sobre animais de laboratório e mesmo em linhas celulares humanas.

Fontes: Pesticide Action Network; Quercus; OMS; Ordem dos Médicos Portugueses

PUB

**Craft & Cose**  
Retrosaria

Rua 14, nº 642 - Espinho tlm. 917 532213

PUB

**PC PLANET**  
Soluções Informáticas

Rua 32, nº 633  
Espinho  
T. 910 785 756  
pc.planet@sapo.pt

PUB

**OSTRA CONGELADOS**  
RUA 18, nº 729 - ESPINHO | 227 346 184

PUB

a ser  
**different**  
desde 1987

Rua 20, nº 838 - Espinho  
T. 227320186

PUB

**Misterdog**  
A SUA LOJA DE ANIMAIS

Rua 26 nº 969 4500-285 ESPINHO  
T 227 313 761 Tlm 934 598 828

PUB

**COPÉLIA**  
SNACK FOOD DRINKS

Rua 23, Nº 808 - Espinho  
T. 912 406 983

PUB

**Angélica**  
Lingerie

Rua 19 nº 209 - Espinho  
tlf. 227 340 236

PUB

**SOPEQUENINOS**

Rua 23, Nº 342  
Espinho  
T. 22 731 01 06  
www.sopequeninos.pt

# desporto



## “ILEGALIDADES” CONTINUAM A TRAVAR A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Espinho anunciou que irá remeter, com caráter de urgência, as conclusões da auditoria técnica e financeira à empreitada do Estádio Municipal ao Tribunal de Contas, à Direção-Geral das Autarquias Locais e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, bem como à Procuradoria-Geral da República e ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro.

Segundo o comunicado da autarquia, as conclusões da auditoria apontam para a “existência de ilegalidades e violações ao Código dos Contratos Públicos, que decorrem de vários erros e falhas do projeto”, como a necessidade de rever e reforçar as estruturas de betão e as fundações da infra-estrutura que, de acordo com o projeto lançado e contratualizado no anterior man-

dato autárquico, “não suportariam o peso das bancadas”. Perante estas evidências, a auditoria aponta para a impossibilidade de avançar com novos trabalhos complementares, já identificados como necessários e que resultam de falhas e erros do projeto.

Perante os resultados da auditoria, o Executivo espinhense decidiu enviar o documento ao Tribunal de Contas, à Direção-Geral das Autarquias Locais, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, solicitando a intervenção destas entidades na resolução dos entraves jurídicos e legais que resultam dos factos apurados e que “impedirão a continuidade e a conclusão da obra”. “O documento será remetido também à Procuradoria-Geral da República e ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro para que se averigue a

existência de atos e decisões ilícitas ou danosas para o erário público” - acrescentam.

### Autarquia será reestruturada

Maria Manuel Cruz, presidente da Câmara Municipal de Espinho, considerou ainda que “independentemente do que vier a ser determinado pelas entidades supramencionadas”, os factos apurados na auditoria e durante um processo de sindicância interna, que decorreu em simultâneo, “são suficientes para despoletar um processo de reestruturação na autarquia”.

“Fica claro e evidente que esta empreitada, financiada a 100% pela autarquia, foi lançada à pressa, em vésperas de eleições autárquicas, e com toda a megalomania sem salvaguardar a capacidade financeira e técnica do Município. Isso compromete

gravemente a possibilidade de tornar o Estádio Municipal de Espinho uma realidade, colocando a autarquia numa situação financeira extremamente debilitada, que condiciona diretamente a sua capacidade de intervenção e funcionamento dos serviços municipais” - lê-se no comunicado.

Não obstante, a autarca afirma manter a intenção de construir o Estádio Municipal, embora possa vir a ser necessário reformular “profundamente” o projeto que está em curso.

As conclusões da auditoria e a posição do Executivo foram transmitidas ao Sporting Clube de Espinho e, durante esta semana, deverá decorrer uma nova reunião entre as partes.

## Atletismo: EV-Peraltafil segue em bom plano nas duas provas de fim-de-semana

No último fim-de-semana, a equipa de atletismo EV-Peraltafil demonstrou a sua destreza e determinação nas duas corridas em que fez representar as suas cores, conquistando posições de relevo em ambas as competições.

Na Meia Maratona de Viseu, realizada no sábado, dia 10, Hélder Pires alcançou o oitavo lugar na classificação geral e assegurou o

primeiro lugar no escalão M35, consolidando o seu status como um dos atletas mais promissores da equipa.

Já na Corrida do Dragão, o reconhecido Vitor Santos conquistou o terceiro lugar na classificação geral e o primeiro lugar no escalão M45, evidenciando a sua consistência que continua a servir de inspiração para os colegas de equipa. Além deste atleta, outros

membros da equipa do concelho de Espinho também se destacaram nesta prova: Pedro Magalhães conquistou a 13.ª posição na classificação geral e o sexto lugar no escalão Sénior; Manuel Bessa garantiu o 28.º lugar na classificação geral e o sexto lugar no escalão M45.

PUB

  
Rua 20, nº 584 - Espinho  
code.espinho@gmail.com  
tlfm: 916 182 632  
Tlf: 227 319 999



PUB

  
Rua 14, nº 473 Espinho  
T. 224 050 766



PUB

  
Pronto a vestir  
Homem e Senhora  
Rua 27, nº 322  
Espinho  
T. 227 348 471



# ONZE ANOS DEPOIS, RODRIGO RODRIGUES DEIXA O SC ESPINHO, E PASSA A INTEGRAR A FORMAÇÃO DE NATAÇÃO DO FC PORTO



A estadia de Rodrigo Rodrigues na equipa de natação do SC Espinho chegou ao fim: o nadador, que tem conquistado inúmeras medalhas, pódios e recordes, passará agora a integrar a formação do FC Porto. A informação foi avançada pela própria secção do clube espinhense. Os responsáveis adiantam que a mudança acontece "para que o Rodrigo continue a crescer como nadador", uma vez que a equipa portuense lhe oferece, para o seu nível desportivo e competitivo, "melhores condições de treino", nas diferentes vertentes: treino de água, treino de ginásio, acompanhamento nutricional, fisioterapeuta, psicólogo desportivo, material desportivo, e estará ainda isento de pagar mensalidade, por apresentar "um nível de performance de excelência". "Foram inúmeros os pódios regionais, zonais, interdistritais e nacionais que alcançou (Rodrigo Rodrigues), bem como os recordes que bateu - do clube, regionais e nacionais. Ao longo dos últimos anos, os dirigentes da secção, juntamente com a equipa técnica, tentaram sempre melhorar as condições de treino dos nadadores, estando muito limitados ao nível de espaço e tempo de treino, disponibilidade financeira e também de apoios dos mais variados níveis, para que pudesse ser acompanhado o crescimento desportivo que o Rodrigo demonstrou ao longo dos anos" - dá nota a secção. O SC Espinho despede-se do atleta, congratulando-o "por todos os feitos alcançados no clube, por todos os resultados e conquistas, demonstrando que compensou todo o trabalho, esforço, dedicação e sacrifício" quer do nadador, quer dos pais, equipa técnica e da própria secção, reiterando que os "tigres" continuarão a ser a sua "casa".

Em 2012, Rodrigo Rodrigues vestia, pela primeira vez, uma touca do SC Espinho. Durante 11 anos, passou pelos escalões de formação do clube e, em julho de 2019, treinado por Carlos Silva, sagrou-se vice-campeão nacional de Infantis B - o primeiro título nacional da

sua carreira. Apesar da pandemia e de todas as condicionantes que lhe foram inerentes, em 2020, o nadador registava a sua primeira chamada à seleção regional da Associação de Natação do Centro Norte de Portugal, tendo ainda sido o terceiro melhor nadador do Ranking Nacional Nadador Completo, da Federação Portuguesa de Natação. Em 2021, e já treinado por Rita Freitas, alcançou cinco pódios zonais e três nacionais. Em abril de 2022, Rodrigo Rodrigues alcança os seus primeiros títulos de Campeão Nacional (nos 50 e 100m Costas), tendo ainda sido vice-campeão nacional nos 200m Costas. Estes resultados valeram-lhe a convocatória (em dose dupla) para representar Portugal no Meeting Internacional de Coimbra, e no Festival Olímpico da Juventude (FOJE), na Eslováquia. É precisamente nesse Meeting, em Coimbra, que bate o seu primeiro recorde nacional de estafetas, ao serviço da seleção nacional. No FOJE, também não desiluiu, e arrecadou o segundo recorde nacional de estafetas.

Como se isto não bastasse, em julho de 2022, Rodrigo Rodrigues fez história, ao alcançar o seu primeiro recorde nacional individual, na prova dos 50m Costas. Foi o primeiro nadador espinhense a alcançar tamanho feito. Em novembro desse mesmo ano foi considerado Nadador do Ano da Associação de Natação do Centro e Norte de Portugal, na categoria de Juvenil A e absoluta. Um mês depois, vencia a medalha de bronze nos 50m Costas, no Campeonato Nacional de Júniores de Piscina Curta. Em fevereiro e junho de 2023, arrecadou as suas duas primeiras medalhas em meetings internacionais. Em julho de 2023, sagrou-se campeão nacional nos 100m Costas, tendo sido o único nadador capaz de baixar a marca dos 58 segundos na prova. Foi também vice-campeão nacional nos 50m Costas, prova na qual terminou a época com a melhor marca registada a nível nacional.

PUB

**angel's art**  
A Arte da Positividade

Rua 16, Nº 760 - Espinho

De terça a sexta  
10h30-13h00  
14h30-18h00  
Sábado  
11h00-15h00

PUB

Rua 26, nº 428  
Espinho  
Tel. 227 310 232

Palácio do Pão

PUB

Supermercado  
**NOVO ORIENTE**

Rua 31, nº 914 - Espinho www.novooriente.pt  
T. 227 346 230

Obrigado pela Visita

COVIRAN

PUB

**SOUL**  
Clothes and coffee

Rua 18, nº 309 - Espinho  
T. 961 014 723

PUB

**CHARME**  
SAPATARIA

Rua 20, nº 682  
Espinho  
T. 227 344 931

PUB

PASSAMOS SÓ  
PARA DIZER  
**OLÁ**

1/2

PUB

**Prespunto**  
Comércio de Vestuário

Rua 16, nº 1039  
Espinho  
Telef. 227 323 015



# FINAL DA SUPERTAÇA FEMININA DE FUTEBOL JOGA-SE HOJE EM AVEIRO

Hoje, às 19h45, a atenção dos amantes do futebol estará voltada para o Estádio Municipal de Aveiro - o palco escolhido para o confronto clássico entre SL Benfica e Sporting CP na final da Supertaça feminina. Além do duelo lisboeta, às 11h00, FC Famalicão e SC Braga defrontam-se pelo terceiro e quarto lugares

da competição.

Para os amantes do futebol feminino, hoje será um dia repleto de ação e emoção no Estádio Municipal de Aveiro. A final da Supertaça feminina, entre SL Benfica e Sporting CP, constitui-se como um marco significativo para o desporto em Portugal e uma oportunidade

para celebrar o talento e a dedicação das atletas. A final vai ser transmitida pela TVI.

SL Benfica e Sporting CP conquistaram o direito a discutir o troféu depois de se qualificarem nas meias-finais diante do SC Braga e do FC Famalicão. As águias apuraram-se nos penáltis (4-2), enquanto as leões venceram por

2-0. O jogo para atribuição do terceiro e quarto lugares será transmitido pelo Canal 11.

Os ingressos, com o custo de quatro euros para o público em geral, poderão ser adquiridos na bilheteira online da Federação Portuguesa de Futebol.

## Voleibol: Torneio Cidade de Espinho e Toninho Cup regressam este mês

O mês de setembro marca o regresso de dois torneios emocionantes para os fãs do voleibol, que prometem a animar a cidade: o Torneio Cidade de Espinho e Toninho Cup.

O calendário das competições, promovidas e organizadas pelo Sporting Clube de Espinho, já foi revelado: o Torneio Cidade de Espinho acontecerá entre 22 e 24 de setembro e irá abranger os escalões sub-21, seniores e masters. Já entre os dias 29 de setembro e 1 de outubro, na Nave Desportiva de Espinho, decorrerá o Toninho Cup - um evento desportivo que homenageia "o Sr. Voleibol" e que serve como uma plataforma de destaque para os escalões de formação, nomeadamente infantis, iniciados, cadetes, juvenis e juniores.

## Estação Náutica de Estarreja promove desporto adaptado na Ria de Aveiro

No próximo dia 25 de setembro, a Estação Náutica de Estarreja vai cumprir um desígnio: tornar a Ria de Aveiro e o desporto náutico acessíveis. A iniciativa "Descobrir e Experimentar a Ria", dedicada ao desporto adaptado, pretende que jovens e adultos com necessidades especiais e de mobilidade reduzida possam praticar exercício físico na água ou em contacto com a Natureza.

Junto ao Cais do Esteiro de Salreu, entre as 09h30 e as 16h00, decorrerão algumas atividades, como passeios de kayak, de veículo elétrico ou de bicicleta pelos Percursos BioRia, stand up paddle, ginástica, dança e jogos tradicionais.

O evento contará com a presença de cinco instituições de apoio a pessoas portadoras de deficiência ou com necessidades especiais (CERCIESTA, APPACDM - Albergaria-A-Velha, CERCILAMAS, APPACDM-Anadia e CERCIVAR) com mais de uma centena de utentes. Não obstante, as atividades estão abertas a todos os visitantes portadores de deficiência ou com necessidades especiais.

A iniciativa conta com a colaboração da Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual e dos parceiros da Estação Náutica (Picapeixe, ACRAP - Associação Cultural e Recreativa dos Amigos das Póvoas).

PUB

**Cavalinho**

**VALIGIA**

Rua 19 N° 188  
4500-255 Espinho  
Tel: 227310806

www.valigia.pt

valigiaespinho

valigia espinho

**Cavalinho**

PUB

**Cozinha Tradicional Portuguesa**

**CASA MEIRELES**

Av. 8, N° 672, Espinho  
casameirelesespinho@gmail.com  
Tel. 227 311 140  
facebook/casameirelesespinho

PUB

**MC**

**CABELEIREIROS**

Rua 16, n° 975 (esquina rua 31) - Espinho  
Tel.: 917 109 307

PUB

**bestravel**  
ESPINHO

As suas férias começam na sua agência de viagens

**Bestravel Espinho**

ESCOLHA CONSUMIDOR

Visite a nossa Loja  
Situa-se ao lado do tribunal  
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

PUB

**Lélia**

PERFUMARIA LÉLIA  
RUA 23 N350 ESPINHO

SEXTAS FEIRAS MÁGICAS  
DIAS 15 E 22 SETEMBRO

-20% Em compras superiores a 100€ Oferta da Nossa Caixa Mágica

Em Todos os Produtos!

**maréviva**

PUB

**Sábios Ornatos**

OURIVESARIA

Ouro Prata Jóias Moedas

Comparamos Vendemos

COMPRO OURO PRATA JÓIAS MOEDAS

Rua 18, n° 644 - Espinho  
Tlf. 227 343 078 || Tlm 966 455 093

PUB

**Quina's**

TIPO PARA BOLOS E FESTAS

**CAKES**

Rua 62, n° 136 R/C - Espinho  
T. 911 793 326

PUB

**TROPICANA**  
Confetaria • Café • Snack-Bar

Rua 19, n° 815 - Espinho  
T. 227 344 915

**JOGOS**  
SANTACASA

payshop



# Aipal

NO CORAÇÃO  
DE ESPINHO,  
DESDE 1964



R. 18, 1029  
R. 23, 55  
R. 26, 972  
R. 19, 241  
R. 39, 259  
R. 6 (Marinha)



15 anos por si

[www.projectoperfeito.com](http://www.projectoperfeito.com)

**Faaz**® gestão  
online de  
condomínios  
by Universalgest

Obrigado Espinhenses

Novas Instalações - Rua 62, nº 101 - 4500-364 - Espinho



Comparticipação direta com:  
Médicis, Multicare, SAMS Quadros

Rua 18 Nº717 - Espinho  
Telf.: 22 731 2618

Facebook: OpticalPremierEspinho  
Instagram: @opticas.premier

Premier  
ópticas

optivisão®